

2º SIC ENSINO MÉDIO - 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitora

Roselane Neckel

Vice-reitora

Lúcia Helena Pacheco

Pró-Reitora de Graduação

Roselane Fátima Campos

Pró-Reitor de Extensão

Edison da Rosa

Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Beatriz Augusto de Paiva

Pró-Reitor de Administração

Antônio Carlos Montezuma Brito

Pró-Reitora de Pós Graduação

Joana Maria Pedro

Pró-Reitor de Pesquisa

Jamil Assereuy Filho

Pró-Reitora Adjunta

Heliete Costa

Diretor do Departamento de Projetos

Elias Machado Gonçalves

Diretora do Departamento de Inovação Tecnológica

Rozangela Pedrosa Curi

Coordenadora de Fomento e Apoio a Pesquisa

Carina Friedrich Dorneles

Núcleo de Bolsas

Airton Costa

Adriana Kobiyama

Thiago Augusto Simon

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário – Trindade
88040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721-9846
e-mail: propesq@contato.ufsc.br
<http://propesq.ufsc.br>

Organização

Airton Costa
Thiago Augusto Simon

Núcleo de Bolsas/PROPESQ

Apresentação

A ciência, a tecnologia e a inovação são essenciais para o desenvolvimento social e a democratização de oportunidades. Cada vez mais o domínio do conhecimento científico se configura como pressuposto para a participação das nações na geopolítica internacional. Ao longo dos seus 52 anos UFSC se consolidou como uma das instituições de pesquisa mais respeitadas no Brasil, ocupando lugar de destaque entre as universidades da América Latina, com acordos de cooperação nos cinco continentes.

Atualmente, a UFSC conta com 2.462 alunos de doutorado e 3.864 de mestrado, com 516 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos do CNPq. Apenas nos programas de bolsas de pesquisa para alunos de graduação são oferecidas 888, incluindo o PIBIC/BIP/IBITI PIBIC-EM e Jovens Talentos. Em todas as unidades da UFSC, incluindo os campi de Araranguá, Joinville e Curitibanos, atuam 407 bolsistas de produtividade do CNPq (PQ e DT).

Neste ano, quando chegamos a 22ª Edição do Seminário de Iniciação Científica registramos 957 trabalhos inscritos para apresentação entre os dias 17 e 19 de outubro nos painéis expostos no Centro de Cultura e Eventos e na Reitoria, no campus Trindade. No dia 17 serão apresentados os trabalhos da área Ciências da Vida; no dia 18 das Ciências Exatas e da Terra e no dia 19 Ciências Humanas e Sociais. Além dos painéis, também serão feitas apresentações orais dos melhores trabalhos de cada unidade.

Pela segunda vez incluímos na programação os painéis e as apresentações orais dos estudantes do PIBIC-EM (Ensino Médio) do CNPq, desenvolvido desde 2010 em parceria com 10 escolas públicas de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos e Joinville. A partir deste ano, como demonstração de esforço para aperfeiçoar e qualificar este programa considerado prioritário e estratégico, os trabalhos do PIBIC-EM serão analisados por avaliador específico.

A Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Seminário de Iniciação Científica são uma oportunidade para divulgar os resultados das pesquisas realizadas e estreitar relações com a comunidade interessada em conhecer como a instituição contribui para o desenvolvimento socioeconômico do país. A Propesq agradece a todos os envolvidos na organização destes eventos e cumprimenta aos pesquisadores pela excelência das suas atividades científicas.

Prof. Jamil Assreuy
Pró-Reitor de Pesquisa

SUMÁRIO

Autor: Caetano Sasia dos Santos	7
Autor: Lina Ribeiro Venturieri	8
Autor: German Alfredo Budnikar	9
Autor: Beatriz de Costa Pereira	10
Autor: Bruna Hoepers.....	11
Autor: Beatriz Garcia Nunes	12
Autor: Julia Mendoza Nalon	13
Autor: Henrique Goulart Silveira	14
Autor: Júlia Martan Nazário Palma	15
Autor: Leonardo Filomena	16
Autor: Camila Heinz Mannes	17
Autores: Maria Eduarda de Moraes Sirydakís e Natália Dias Goulart.....	18
Autor: Thomas Soltau	19
Autor: Gabriel Ferreira da Silva	20
Autores: Rhanna Kaenna Auler e Luis Henrique Nicolau	21
Autor: Camila Ely Januário Silva.....	22
Autor: Maria Julia de Aguiar.....	23
Autor: Nádia Brasil Silva	24
Autor: Lucas Zacchi Félix	25
Autor: Eduardo Eller Behr	26
Autor: Ana Luiza Vidal	27
Autor: Clara Knierim Correia.....	28
Autor: Júlia Ceccon Ortolan.....	29
Autor: Morgana Lauz de Souza.....	30
Autor: Allan de Aquino Conradi	31
Autor: Muriel van Tol Astolfi	32
Autor: Maria Eduarda Rodrigues Padilha	33
Autor: Nahari Castro Alves Cardoso.....	34
Autor: Helen dos Santos Pereira.....	35
Autor: Vanessa de Souza Pereira / Anderson do Nascimento.....	36
Autor: Natan Schmitz Kremer.....	37
Autor: Charles Fernandes Constantino.....	38
Autor: Guilherme Gustavo Florêncio, Lucas Lopes Brummer, Leonardo Felipe Law	39
Autor: Túlio Meneghelli de Oliveira, Daniela Karolina Rosa, Gabriel Fagundes dos Reis	40
Autor: Gabriela Zatta Gallo, André Felipe de Souza Gallo, Stefanie Mendes Bueno ..	41
Autores: Daniela Aparecida Rodrigues de Souza, Carine Rodrigues, Adriana Santos Ribeiro, Wellington Carlos Camargo, João Paulo Ramos Ribeiro	42
Autor: Caroline Bastos, Luci Teixeira Stanck; Tatiane Nadal; Valéria da Costa Martinazzo; Juliana Aparecida Teixeira Stanck	43
Autor: Juan Carlos Scheidt Vieira / Joao Andrade de Jesus / Yan Carlos Scheidt Vieira / Paulo Vitor da Silva / Luiz Fellipe Silva dos Santos	44
Autor: Aline Rodrigues, Karolini Rodrigues da Conceição, Mariane Alexandre Martins, Ruana Spillere Casteller, Tainara Ribeiro, Felipe Fratoni do Livramento	45
Autor: Antonio Leandro Junior, Aryan Mota Borges, Vicente Narciso Monsani, Willian de Souza Felisberto, Amanda Teixeira.....	46

Autor: Bruna de Souza Canella, Helen Resende Farias, Marína de Moraes dos Santos, Nayara Soranzo, Pâmela Nicolete Consenso, Thayná da Silva Monteiro, thaaymonteiro@hotmail.com	47
Autor: Dayse Delfino Soprano, Daniela Afonso Josefino, Danielle de Souza Vieira, Ricardo Cechinel, Carlos Henrique	48
Autor: Artur Sabino de Andrade	49
Autor: Guilherme Fraga	50
Autor: Ana Cristina Bunn Junckes	51
Autor: Thayná Fernandes Lacerda	52
Autor: Clarissa Machado Haase	53
Autor: Victória Wall de Almeida	54
Autor: Thiago Romeu Antunes	55
Autor: Jaqueline Cabral	56
Autor: Esther Figueiredo de Oliveira	57
Autor: Larissa Leal	58
Autor: Mateus Machado Ebenriter	59
Autor: Gabriel Prazeres	60
Autor: Rafael Resende Paese	61
Autor: Juliana Neves	62
Autor: Carlos Eduardo Vieira Ouriques	63
Autor: Cibele Martins	64
Autor: Camila do Couto Maia	65
Autor: Vitória Teixeira de Souza	66
Autor: Maria Eduarda da Silva Vieira	67
Autor: Diana Mondini Cardoso	68
Autor: Gabriel Esteves	69
Autor: Heloísa Marques Baumgratz	70
Autor: Júlia Juchem Ramos	71
Autor: Beatriz Garcia Nunes	72
Autor: Sidarta Lu Ye Almeida	73

Autor: Caetano Sasía dos Santos

Painel nº: 01

E-mail: cae_96@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof^a. Dr^a. Ana Karina Timbola Hobmeir

Título do Projeto de Pesquisa: Protetor solar: um aliado na prevenção de efeitos causados pelos raios nocivos do Sol

Resumo:

Os protetores solares são substâncias que aplicadas sobre a pele protegem contra a ação dos raios ultravioleta do Sol. A proteção não está sendo eficaz se após a exposição ao Sol o protetor solar aplicado deixar a sua pele vermelha. O objetivo principal deste projeto é investigar se os professores de diferentes áreas de conhecimento do CA/UFSC estão cientes das novas normas criadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para os fabricantes de protetores solares, bem como analisar os componentes químicos de alguns protetores solares disponíveis no mercado. E mais especificamente, verificar a preocupação destes professores com a proteção da pele, com os problemas causados devido à exposição sem proteção ao Sol e analisar os parâmetros: frequência de utilização do protetor solar, escolha adequada do fator de proteção solar (FPS) e benefícios à pele. Nesse sentido, após realizar a fundamentação teórica, definir o público alvo (os professores de diferentes áreas de conhecimento do CA/UFSC) e escolher a notícia para análise (“Agência Nacional de Vigilância Sanitária cria normas para fabricação de protetor solar”), foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário contendo: questões de sondagem; a notícia na forma impressa e questões relacionadas à notícia. Os dados já foram coletados através da aplicação dos questionários e encontram-se na fase de análise e discussão dos resultados obtidos. Além disso, a análise de rótulos de alguns protetores solares disponíveis no mercado foi realizada com o intuito de investigar a relação entre os componentes químicos e o fator de proteção solar. Posteriormente, com base nestes resultados será elaborado um guia prático de cuidados antes, durante e após a exposição ao Sol.

Palavras-chave: Protetor solar, prevenção, química.

Autor: Lina Ribeiro Venturieri

Painel nº: 02

E-mail: linaventurieri@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Ms. Angélica Caetano

Título do Projeto de Pesquisa: Prática circense na educação física do Colégio de Aplicação - UFSC

Resumo:

Este trabalho é parte do Projeto de Iniciação à Pesquisa – Colégio de Aplicação (PIP-CA) e tem como principal objetivo analisar as possibilidades de inserção e aceitação de atividades relacionadas às práticas circenses como conteúdo no programa curricular da Educação Física do Colégio de Aplicação/UFSC. Como estudante de ensino médio e frequentadora das aulas de educação física, pude perceber que as atividades que mais foram e são trabalhadas durante as mesmas estão direta ou indiretamente relacionadas ao esporte, como o vôlei, o basquete, o futsal e, recentemente, a ginástica. A sociedade atual, influenciada muitas vezes pela mídia, valoriza demasiadamente o esporte, que é competitivo e símbolo de boa forma. Porém, há autores que defendem a Educação Física como uma disciplina tratante da cultura corporal de movimento e não somente do esporte e ginástica, ampliando o olhar restrito do conteúdo esportivo hegemônico na Educação Física (BARBANTI, s/d; Gallardo *apud* MUNHOZ e RAMOS, 2008). Pouco cultuadas atualmente, as práticas circenses foram, ao longo dos anos, deixadas de lado ou remetidas apenas às apresentações de circos, o que tem depreciado seu valor enquanto prática corporal na sociedade e reforçado sua exclusão enquanto conteúdo da disciplina de Educação Física. Para realizar o projeto, estão sendo entrevistados: alunos de oitava série ao terceiro ano do ensino médio; participantes das Oficinas de Atividades Circenses (Projeto de Extensão – UFSC/DAEX) e docentes da disciplina em questão. Os dados foram parcialmente tomados e, embora ainda não analisados, dão indícios de que a maioria dos alunos gostaria de ter aulas de modalidades mais variadas e de que parte deles aceita as atividades circenses como conteúdo da disciplina de Educação Física.

Palavras chaves: circo – educação física escolar – prática corporal

Autor: German Alfredo Budnikar

Painel nº: 03

E-mail: german.bud@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Ms. Clarissa Mombach

Título do Projeto de Pesquisa: Alemanha: ontem e hoje

Resumo:

Este trabalho de pesquisa pretende fazer uma comparação (de critério cultural) entre a Alemanha dos conflitos do século XX e a Alemanha das duas últimas décadas. Para tanto, foram pesquisadas diversas fontes: *sites* de internet, livros e artigos sobre os temas que são importantes para meu trabalho. A princípio, foquei-me na busca de compreender como funcionou a política alemã durante os períodos acima mencionados. Quando terminei de fazer esse levantamento, pude avaliar como a cultura da Alemanha foi se moldando com tantas mudanças em tão pouco tempo. Meu próximo objetivo foi formular um questionário com perguntas sobre o tema que estou abordando para verificar que imagem de Alemanha as pessoas têm hoje, se esta está mais vinculada à Alemanha atual ou à do século XX. O questionário foi elaborado com respostas diretas, para que assim se tornasse viável a criação de gráficos que contenham a porcentagem daqueles que responderam. Até o momento, quarenta pessoas já foram entrevistadas e, fazendo uma análise prévia das respostas, observa-se um interesse daqueles que responderam pelo tema da pesquisa, demonstrado ao responderem perguntas discursivas opcionais do questionário. Além disso, nota-se a constante menção à Segunda Guerra Mundial (e tudo que está relacionado) para responder às perguntas. A data estimada para a conclusão desta pesquisa é entre os meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013. Espero que, com este trabalho, aqueles que se interessarem pelo assunto possam saber um pouco mais, através de gráficos e artigos, sobre o que foi e o que é a cultura contemporânea alemã.

Palavras-chave: cultura alemã contemporânea

Autor: Beatriz de Costa Pereira

Painel nº: 04

E-mail: fer.nandamuller@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: FAPESC IC Júnior/ CNPq

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Dra. Fernanda Muller

Título do Projeto de Pesquisa: A saga do imigrante no conto “amizade é um campo sem fim”, de Moacyr Scliar

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar criticamente o papel do estrangeiro em um conto de Moacyr Scliar, intitulado “A amizade é um campo sem fim”, publicado na coletânea **Histórias de imigrantes** (Scipione, 2007). Para realizar esta análise, foi lida parte da obra de Moacyr Scliar, obras complementares referentes aos diversos gêneros literários estudados, trechos autobiográficos de exilados e outros que tratam da imigração, bem como feito um contraponto com alguns filmes contemporâneos que tratam desta problemática. O conto, que de acordo com Angélica Soares (1989) é uma narrativa curta que traz a história de forma simples, representativa e harmoniosa, oferece um ótimo suporte para abordar a imigração. O não nacional muitas vezes representou aquilo que não era aceito pacificamente, o preconceito velado ou explícito, as incoerências e valores locais. Em diversos contos, como em “Miss Edith e seu tio”, de Lima Barreto; “Dona Sara”, de Ivana Arruda Leite e “Todas aquelas coisas”, de Luiz Vilela, a visão popular do imigrante é totalmente desconstruída, ironizando grande parte dos estereótipos pregados popularmente. Moacyr Scliar, nesta mesma direção, contribuiu ativamente com suas narrativas. O conto analisado toma como protagonista um imigrante judeu de origem russa, que junto com sua família saiu de um país “pobre e atrasado” rumo ao desconhecido Brasil, onde arranhou um amigo, que é o narrador, e sofreu preconceito por conta de sua descendência russo-judaica. Após a maturidade, há um reencontro em uma situação pouco comum entre o narrador e aquele garoto que foi seu amigo no passado. Destacamos, em um primeiro momento, que a situação vivenciada pelos garotos sugere um episódio autobiográfico vivenciado por Scliar, todavia, independentemente da suposta “veracidade” daquilo que é retratado no conto, merece ser destacada por colocar em evidência problemas enfrentados pelos imigrantes de lugares e culturas indesejados naquele período, como foi o caso dos judeus e russos.

Palavras-chave: Teoria da Literatura; Literatura Brasileira; Conto; Moacyr Scliar; Representação de sujeitos não nacionais.

Autor: Bruna Hoepers

Painel nº: 05

E-mail: fer.nandamuller@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: FAPESC IC Júnior/ CNPq

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Dra. Fernanda Müller

Título do Projeto de Pesquisa: O papel do estrangeiro no conto “Brasília”, de Mário de Andrade

Resumo:

A importância de estudar o imigrante vai muito além de entendermos nosso passado, ela também é essencial para descobrirmos o nosso presente e compreendermos certos conceitos, ações e pensamentos que influenciam ou estão presentes na sociedade atual. Este trabalho propõe-se a entrar no universo do imigrante de outra nacionalidade por meio da análise de contos, mais especificamente de “Brasília”, de Mário de Andrade, publicado no livro *Histórias de imigrantes* (Scipione, 2007). Trata-se da história de um francês, primeiro secretário da Embaixada de seu país, que vem para o Brasil em busca de novas experiências. Todavia, ao desembarcar aqui, encontra uma idolatria ao seu povo e, não feliz com isso, procura a essência do que esperava ser a “brasilidade” em uma mulher. Depois de muita busca, conhece Iolanda, com quem viverá uma intensa história de amor. Diante deste enredo aparentemente simples, investigamos o envolvimento do povo brasileiro com outros que aqui chegaram, evidenciando os estereótipos atribuídos a eles. A grande ironia de Mário de Andrade é que a amante, tomada como a mais legítima forma de brasilidade pelo narrador, a única capaz de romper com o marasmo francês carioca, é, ela própria, natural de Marselha. Explorando conceitos, como o de não nacional e o de estrangeiro, este trabalho oferece, em síntese, uma análise crítica da referida narrativa de Mário de Andrade, comparando seu conto com o de outros escritores que abordaram tal problemática, como Lima Barreto, em “Miss Edith”; Ivana Arruda Leite, em “Dona Sara”; ou ainda traçando um paralelo com filmes contemporâneos, como “Babel”, do diretor Alejandro González Iñárritu.

Palavras-chave: Teoria da Literatura; Literatura Brasileira, imigrantes.

Autor: Beatriz Garcia Nunes

Painel nº: 06

E-mail: biiagarcia@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Ms. Fernando Leocino da Silva

Titulo do Projeto de Pesquisa: **Violência doméstica contra o homem: Algumas das ações registradas na sociedade florianopolitana dos inícios do XXI.**

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou de poder, em ameaça ou na prática, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, privação ou dano psicológico. Neste âmbito a presente pesquisa procura realizar estudos que dizem respeito à violência doméstica contra o homem no município de Florianópolis/SC. Tal análise visa trazer a tona discussões que demonstrem que os papéis de gênero são múltiplos e que não seguem padrões únicos e unilaterais. Desta maneira ao apresentar dados sobre as relações de violência entre agressoras e os violentados se quer chamar atenção para este problema social pouco divulgado, bem como, para problematizar os ditos padrões de gênero que naturalizam papéis sociais tanto para os homens, quanto para as mulheres. É objetivo proporcionar a visibilidade da violência doméstica registrada através de Boletins de Ocorrências – BO, na Central de Polícia da Capital/Florianópolis. A análise se dará a partir do preenchimento de “Fichas de Levantamento de Dados” cuja finalidade é traçar algumas informações do perfil tanto dos violentados quanto das agressoras (idade; escolarização; tempo de relacionamento; motivações, etc.) buscando analisar os tipos de violências registradas nos boletins originados dos relatos dos agredidos. A proposta final deste projeto é a produção de um audiovisual em forma de documentário cuja finalidade é contribuir para que a sociedade problematize e reflita sobre algumas das desigualdades de gênero existentes no século XXI.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Masculinidade, Gênero.

Autor: Julia Mendoza Nalon

Painel nº: 07

E-mail: julia_nalon@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Fernando Leocino da Silva

Título do Projeto de Pesquisa: O que é ser macho? Percepções de diferentes gerações acerca da masculinidade

Resumo:

Estudar a masculinidade como uma construção social nas relações de gênero está no foco desta pesquisa. Nesse caminho se investigará as percepções de homens de diferentes gerações sobre o que é “ser macho” procurando ter alguns entendimentos das construções de masculinidade em diferentes tempos. Partimos do conceito que entende as construções das identidades de gênero do papel do homem e da mulher como constituições culturais que mudam conforme a sociedade e seu tempo. Ao entrevistar homens que viveram sua juventude entre os anos de 1960 e aqueles que vivem na atualidade procura-se perceber algumas rupturas e permanências no que diz respeito às construções da masculinidade bem como das reproduções e transformações das desigualdades de gênero. Entendemos que desde o momento em que nascemos a partir da divisão do sexo (características biológicas) são criadas expectativas e se produzem papéis de gênero tanto para os meninos quanto para as meninas. Trata-se de uma construção social e cultural e não simplesmente biológica. Neste caminho se investigará questões que dizem respeito a naturalização da figura masculina nos papéis de coragem, força, virilidade, dominação nas esferas pública e privada, etc. O projeto será desenvolvido metodologicamente através de entrevistas semiestruturadas cujo público alvo são homens maiores de 60 e menores de 20 anos (de uma mesma família ou não) que residam em Florianópolis/SC. Através das entrevistas se procura problematizar a naturalização dos papéis sociais do homem e da mulher, bem como de padrões que contribuam/contribuem para a construção das identidades de gênero. A proposta final desta pesquisa é a construção de um audiovisual em forma de documentário cuja finalidade é colaborar para a problematização das relações e desigualdades de gênero que marcaram o século XX e atravessam os inícios dos XXI.

Palavras-chave: gênero, masculinidades, gerações.

Autor: Henrique Goulart Silveira

Painel nº: 08

E-mail: rikexp@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. George França

Título do Projeto de Pesquisa: A passagem da cultura do rádio à cultura da televisão em Florianópolis

Resumo:

Este projeto propõe-se a ser uma investigação a respeito da passagem da cultura do rádio à cultura da televisão na cidade de Florianópolis. Nacionalmente, é a partir do fim da Era de Ouro do Rádio na década de 50 e da entrada dos primeiros aparelhos televisores que começa a haver uma mudança na preferência do público em direção a uma cultura da imagem televisiva. No entanto, percebe-se a necessidade de elaborar um estudo que investigue os sentimentos das pessoas e dos profissionais, suas memórias, suas impressões, de modo a criar um conjunto de visões desse processo em nível local. Para isso, serão elaboradas entrevistas com cidadãos mais antigos da cidade e profissionais da comunicação que tenham vivenciado esse processo, as quais serão cruzadas com fontes bibliográficas para a reconstrução de uma memória desse processo. A pesquisa será complementada pela leitura e análise de bibliografia que possibilite uma comparação entre os registros sobre o que houve nacional e localmente, como os estudos de Lia Calabre e Marcelo Ridenti, além de leituras teóricas como Adorno e Horkheimer sobre o conceito de indústria cultural. Como produto final, além do relatório, será produzido pelos três bolsistas orientados pelo professor um programa de rádio no modelo da Era de Ouro do Rádio, em que haverá partes informativas, musicais e de dramaturgia.

Palavras-chave: Rádio; Televisão; História; Florianópolis.

Autor: Júlia Martan Nazário Palma

Painel nº: 09

E-mail: jujumartan@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Ms. George França

Título do Projeto de Pesquisa: Indústria cultural na literatura: realidade ou ilusão?

Resumo:

Neste projeto de pesquisa temos como objetivo retratar a forma como a indústria cultural, como estruturante dos veículos de comunicação, foi retratada em algumas obras da literatura do século XX, especialmente *A estrela sobe*, de Marques Rebelo (1939), e *PanAmérica*, de José Agrippino de Paula (1967). Os questionamentos surgem a partir da ideia de que a indústria cultural é uma máquina capitalista de produção e reprodução da cultura, que, de acordo com Adorno e Horkheimer, em *Dialética do esclarecimento* (1947), com o tempo acabaria engolindo por completo a ideia de novidade, tornando-a apenas mais uma mercadoria, e que teria também papel decisivo sobre os desejos e aspirações dos indivíduos que se relacionam com ela. A metodologia de investigação consiste na leitura de livros literários e de crítica, em busca de textos sobre os autores e as obras em acervo de periódicos literários e culturais e em discussão sobre textos teóricos com o orientador para a construção da análise e comparação entre as duas obras. O confronto entre as duas obras, escritas em dois momentos do desenvolvimento da indústria cultural no Brasil, ambos de governos ditatoriais (o Estado Novo e a ditadura militar), mostra comportamentos diferenciados por parte dos dois autores. Em Marques Rebelo, o desejo da fama a todo preço da personagem Leniza é o tema de um narrador que acaba por perdê-la; em José Agrippino, através da devoração das referências da indústria cultural, constrói-se um épico tropicalista que se relaciona de maneira diferenciada e produtiva com as imagens das celebridades *pop*. Além do relatório, o produto final dessa pesquisa será um programa de rádio típico da época retratada em *A estrela sobe*, com a apresentação de músicas, radionovelas, apontamentos informativos e didáticos, feito em parceria com os outros dois bolsistas de iniciação científica orientados pelo mesmo professor.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; indústria cultural; Marques Rebelo; José Agrippino de Paula

Autor: Leonardo Filomena

Painel nº: 10

E-mail: leonardo25.filomena@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Ms. George França

Título do Projeto de Pesquisa: A radiodifusão e as redes sociais no atual contexto das mídias digitais

Resumo:

Esta pesquisa procura entender de que maneiras o rádio se relaciona com as atuais mídias digitais e mais especificamente com as redes sociais. Trata-se de um estudo sobre a radiodifusão no Brasil, as redes sociais e as mídias digitais, definidas por Pierre Lévy, em *Cibercultura*, como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”. Um dos objetivos do projeto é tentar entender como as redes sociais se relacionam com o rádio, ou ainda, que papel o rádio assume no mundo contemporâneo (no qual perdeu a centralidade que teve em sua Era de Ouro) frente à difusão e tomada de importância das redes sociais. Para a realização desta pesquisa, além da pesquisa bibliográfica e documental em revistas, *sites*, livros, periódicos, arquivos de áudio e mídia e do levantamento de dados relevantes sobre os meios de comunicação no site do IBGE, foram elaborados e aplicados dois tipos de questionários. O primeiro deles, de cujos dados já dispomos, foi direcionado através da plataforma Google Docs ao público de estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, que tem muito contato com as redes sociais; e o segundo será respondido por um público da faixa etária de 30 a 50 anos de idade, para que seja possível uma análise de um conjunto de indivíduos com experiências anteriores às mídias digitais e que têm ou já tiveram contato maior com o rádio. Esse segundo questionário ajudará a entender como as pessoas se adaptaram às transformações dos meios de comunicação. Serão realizadas, ainda, entrevistas com profissionais de comunicação das rádios da cidade de Florianópolis. Como produto final da pesquisa, além do relatório, os três bolsistas nela envolvidos com temáticas diferentes produzirão, juntamente com o orientador, um programa didático radiofônico dividido em partes informativas, musicais e dramáticas (inspiradas nas radionovelas).

Palavras-chave: rádio, redes sociais, mídias.

Autor: Camila Heinz Mannes

Painel nº: 11

E-mail: camilaheinzca@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Ms. Karen Christine Rechia

Título do Projeto de Pesquisa: Florianópolis: a cidade como um palimpsesto

Resumo:

Este trabalho trata da forma como lidamos com a cidade hoje em dia. Richard Sennett, ao falar da “privação sensorial dos novos projetos arquitetônicos” (2008), ressalta que as coisas são projetadas para não nos chamar atenção e para seguirmos o caminho sem interferências do meio. Quer se apresentar outra(s) de observar o lugar onde vivemos ou no qual passamos todos os dias sem nos darmos conta do que realmente existe ou um dia existiu ali. Portanto o objetivo desta pesquisa é o de caracterizar a cidade como um palimpsesto, mais especificamente o centro da cidade de Florianópolis/SC. Um palimpsesto é um pergaminho muito antigo, que após escrito podia ser raspado e utilizado novamente. Pesavento (2004), ao usar esta expressão, trata de uma cidade que está constantemente sendo raspada e reconstruída e que essa raspagem sempre deixa algum vestígio no pergaminho. O percurso metodológico desta investigação faz uso da experiência da *flanerie*, pois esta figura, apresentada por Baudelaire, consegue olhar a cidade sem pressa. Benjamin (1991), tomando a expressão de Baudelaire diz que para o flâneur a cidade se transforma em uma paisagem que é formada não somente pelo sistema sensorial do olhar, mas também o do saber, no qual é usado algo já experimentado e vivido. Isso mostra a importância do movimento de usar a memória para perceber e investigar a cidade. Misturar o seu vivido com o vivido da cidade. Neste sentido também o conceito de paisagem é muito importante para a metodologia do trabalho, uma paisagem como um enquadramento do olhar. Dessa forma, através das leituras e da *flanerie* urbana, faço a escolha de um enquadramento (uma rua, uma esquina, uma praça) através do qual é possível capturar percepções históricas, sociais, memorialísticas, individuais e coletivas no tempo e no espaço. Deixar com que a cidade desperte em nós uma memória, transformá-la em paisagem e fazer com que as coisas sejam percebidas simultaneamente, faz parte do movimento de ver a cidade como algo próximo, onde a rua se transforma em casa, mas uma casa aberta a todos, ao cidadão, ao visitante, ao “estrangeiro”, àqueles que ainda não enxergaram a cidade com esses outros olhares.

Palavras-chave: : cidade, palimpsesto, flâneur

Autores: Maria Eduarda de Moraes Sirydakís e Natália Dias Goulart

Painel nº: 12

E-mail: dudasirydakís@hotmail.com; natagdias@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Ms. Karen Christine Rechia

Título do Projeto de Pesquisa: Filmes na sala de aula: o que pensam os alunos?

Resumo:

Definimos juntamente com nossa orientadora Karen, realizar um trabalho que abrangesse cinema e educação. Depois de alguns encontros que o tema de nosso trabalho estaria voltado para o uso de filmes em sala de aula em diferentes disciplinas, só que pela perspectiva do aluno. A relevância da pesquisa consiste justamente neste aspecto, pois ao pesquisarmos na bibliografia acadêmica vimos que existem diversos trabalhos que abordam o ponto de vista do professor e não do aluno. Como sabemos que as experiências imagéticas são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, decidimos ampliar a pesquisa incluindo a memória fílmica fora da escola. Dessa forma o objetivo principal é o de investigar, através da experiência com obras fílmicas passadas em sala de aula e fora dela, de que forma os estudantes se apropriam deste conhecimento, o que pensam sobre a temática, a forma de filmar, o ritmo do filme. Procurar também saber de que forma eles reagem ao filme espontaneamente (1ªs impressões), como também através do questionário. Para conseguirmos coletar todos os dados necessários para que possamos responder nossas perguntas, tivemos que fazer uma pesquisa preliminar sobre o tema, ou seja, coletar dados sobre o cinema na educação em livros e artigos científicos. Após estarmos bem situadas no tema, escolhemos o nosso campo e os nossos sujeitos de pesquisa: os estudantes dos 1os anos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC. Feito isso, partimos para a elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa que consistem em questionários estruturados e entrevistas – etapa em andamento - e posteriormente para a análise dos dados. Vale lembrar que iremos focar na relação dos estudantes com o produto final do cinema, que é o filme, e da relação deste produto final com processos educativos.

Palavras-chave: cinema, educação, escola, aprendizagem.

Autor: Thomas Soltau

Painel nº: 13

E-mail: thomas.soltau@pop.com.br

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Ms. Karen Christine Rechia

Título do Projeto de Pesquisa: Cinema novo: uma experiência audiovisual

Resumo:

A presente pesquisa objetiva produzir um audiovisual através do estudo de um momento do cinema brasileiro, que foi o Cinema Novo (1950/60), identificando os elementos estéticos do movimento e sua aplicação numa temática contemporânea. Da mesma forma é importante compreender o Cinema Novo através do contexto histórico do Brasil, suas características culturais, econômicas, políticas e sociais, bem como investigar os elementos da linguagem cinematográfica como um todo.

Meu trabalho passou por algumas etapas. Num primeiro momento foram feitas várias leituras referentes ao tema e ao contexto histórico relacionado. Em seguida foi construído o projeto de pesquisa e a etapa em andamento envolve a criação de um filme que não aponte somente as características do conteúdo e da linguagem do cinema novo, mas que contenha estes aspectos articulados às questões atuais em nossa sociedade. O roteiro vai se desenvolver em torno de uma temática atual com locações no espaço urbano. Nesta etapa é necessário assistir sistematicamente os filmes do movimento, para que cuidadosamente elaboremos um roteiro cinemanovista que incluirá as filmagens e a edição.

Ancorado com a realidade brasileira, o Cinema Novo buscou em sua totalidade um cinema nacional de qualidade, autônomo e independente, que através de uma linguagem moderna e lançada como vanguarda pudesse apontar problemáticas sociais, que buscassem também a consciência social ao público desejado – o proletário, o subdesenvolvido, o pobre. Os cinemanovistas criaram um movimento que contou com uma produção intelectual (livros, artigos etc...) e cinematográfica constante. As pressões e articulações políticas desse grupo provocaram um incentivo à produção cinematográfica, para as quais órgãos estatais e privados passaram a ajudar financeiramente. Porém, o Cinema Novo enfrentou situações conflitantes como o fato de não ter conseguido desagregar-se de uma tradição do intelectual nacionalista, que encarava o povo como um elemento a ser moldado ou conscientizado. Dessa forma a inacessibilidade com o público dificultava as trocas e interações entre os cineastas e o povo.

Palavras-chave: Cinema novo; linguagem audiovisual; problemas atuais brasileiros.

Autor: Gabriel Ferreira da Silva

Painel nº: 14

E-mail: gabrielferreiradasilva@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Dra. Leila Peters

Título do Projeto de Pesquisa: Jogos eletrônicos e (bom) desempenho escolar: dá para conciliar?

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é de compreender de que forma os jogos eletrônicos podem influenciar no desempenho escolar, a partir do ponto de vista dos alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC. Na atualidade, com o grande desenvolvimento tecnológico, os jogos eletrônicos estão cada vez mais atrativos e interessantes. Isto faz com que jovens e adolescentes passem mais tempo descobrindo-os no lugar de estar realizando as atividades escolares, perguntamos: isto pode influenciar o bom desempenho acadêmico dos mesmos? Os jogos eletrônicos mais utilizados atualmente são os videogames e os computadores. Segundo autores pesquisados, esses podem trazer benefícios assim como o aprendizado de outros idiomas, a exemplo do inglês. Ao se inserirem no universo desta outra língua para poderem jogar, eles vão exercitando-a. As metas/fases exigidas pelos jogos requerem muita atenção, o que pode ser positivo, pois faz com que o adolescente se concentre em determinadas ações, tais como numa explicação do professor. Determinados jogos ajudam a “fortalecer” a memória. Mas, os mesmos, também podem trazer malefícios porque o tempo de jogo é um tempo não dedicado às tarefas escolares e ao estudo. O fato de ficar muito tempo jogando, mesmo jogos online, os jovens podem se isolar neste universo virtual diminuindo o contato social. Além disso, pode agravar problemas físicos como a visão e a má postura. Assim, para responder nossa pergunta de pesquisa, está sendo aplicado um questionário contendo 29 questões, 22 de múltipla escolha e 7 questões abertas, desenvolvido via o sistema LimeSurvey, aos alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC. Desses 275 alunos convidados a participar da pesquisa, já temos uma adesão de 45 questionários respondidos, o que corresponde a uma amostra de aproximadamente 15%. Através dele, objetivamos pesquisar: quais são os jogos eletrônicos mais procurados pelos alunos, durante quanto tempo eles são utilizados por dia, com quem e onde os mesmo jogam, assim como, o ponto de vista dos mesmos sobre os aspectos positivos e negativos de sua prática e a relação destes com um (bom) desempenho escolar. A análise de conteúdo (BARDIN, 1977) será a orientação metodológica utilizada para sistematizar as informações coletadas. Até o momento esta pesquisa tem sido importante para o aluno pesquisador pois, através dela, foi possível a apropriação de ferramentas básicas de pesquisa, como o desenvolvimento do questionário online e a revisão de literatura, além da sua própria conscientização sobre a importância do uso adequado dos jogos eletrônicos.

Palavras-chave: jogos eletrônicos, desempenho escolar, cultura lúdica.

Autores: Rhanna Kaenna Auler e Luis Henrique Nicolau

Painel nº: 15

E-mail: - rhanna_mariah@hotmail.com, lhenriquenicolau@hotmail.com

Tipo de Bolsa: FAPESC IC Júnior/ CNPq

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Dra. Lisiane Vandresen e Prof. Ms. Fernando Leoncino

Título do Projeto de Pesquisa: Infoestrada do Conhecimento - A produção de blog escolar na Iniciação Científica

Resumo:

O projeto “Infoestrada do Conhecimento” visa criar um blog para dar maior visibilidade à atividade permanente “Pés na Estrada do Conhecimento”, desenvolvida há treze anos no Colégio de Aplicação da UFSC, pelas oitavas séries do Ensino Fundamental. Transformado em atividade permanente da escola, atualmente envolve professores de diferentes disciplinas em caráter interdisciplinar. O trabalho se organiza em torno de dois grandes temas: 1ª etapa – processos de luta pela conquista da terra e, na 2ª etapa – período colonial brasileiro, especificamente na fase da exploração mineral, no século XVIII, na perspectiva de compreender os aspectos políticos, econômicos e culturais do período. Nas duas etapas, os alunos são divididos em equipes e, com a mediação de um professor-orientador, produzem projetos de pesquisa, vão a campo coletar dados, elaboram ensaios, audiovisuais e folderes e, finalmente, socializam as pesquisas em seminários/outros. O Infoestrada pretende divulgar o Pés na Estrada, ampliando o conhecimento e a interação com a comunidade escolar. Uma das ações para aproximar mais os estudantes dos textos formais foi analisar e comparar alguns blogs brasileiros mais acessados em 2011 para ampliação do nosso conhecimento sobre as possibilidades de uso e de confecção desta ferramenta. Realizou-se leituras específicas sobre o tema, bem como análise das cartilhas “recomendações e boas práticas para o uso seguro da internet para toda a família”, da OAB de SP, e “SaferDic@s”, da ONG SaferNet. Consultamos os 72 alunos da 8ª série do CA, com o objetivo de descobrir o que eles sabem sobre blogs e regras de uso da internet, além de conhecer suas percepções. As informações prévias foram socializadas no II Seminário De IC na Escola, que contou com a presença da comunidade escolar e convidados da FAPESC. Estamos construindo um blogue com um *layout* apropriado, com o qual as turmas de IC tenham identificação e motivação para publicar suas pesquisas e produções independentes.

Palavras-chave: blog, iniciação científica, educação básica.

Autor: Camila Ely Januário Silva

Painel nº: 16

E-mail: camilaa_js@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento:

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Manoel Pereira Rego Teixeira dos Santos

Título do Projeto de Pesquisa: **Urbanização x Meio Ambiente: uma análise das transformações ambientais ocorridas no entorno do campus da UFSC (1960-2012).**

Resumo:

O trabalho está centrado na análise das transformações ocorridas no entorno do campus da Universidade Federal de Santa Catarina, desde sua fundação até os dias atuais, a partir de fatores ambientais, arquitetônicos e urbanísticos. No local onde existia uma fazenda experimental chamada “Fazenda Assis Brasil”, atualmente existe um local totalmente urbanizado que tende a crescer cada vez mais com o passar dos anos, podendo ser até comparada a uma “cidade” pela sua infraestrutura disponível. Durante a pesquisa, buscamos analisar as mudanças e consequências diretas e indiretas dessa instalação, tentando compreender o motivo da escolha desse local, e procurando entender também a opinião, através de entrevistas, de antigos moradores dos bairros do entorno ao campus, sobre os impactos da fundação e crescimento da universidade. A metodologia adotada para esta pesquisa está baseada na consulta e análise do acervo da Biblioteca Universitária da UFSC, como jornais antigos e livros com notícias e histórias sobre a fundação do campus da UFSC e no uso da História oral, com a realização das entrevistas. Com o desenvolvimento da pesquisa percebemos que a situação que vemos hoje em dia em nossa cidade e também na UFSC é complicada tendo em vista a quantidade de carros, lixo, esgoto nas valas e o grande número de construções sendo implantadas no campus, tomando o lugar das áreas verdes, que hoje são poucas. Porém no caso da UFSC sabemos como as mudanças, (não somente estruturais, mas também ambientais) foram necessárias, já que a cidade era ausente de uma universidade de qualidade e pública. O urbanismo e suas transformações só tendem a crescer, mas, contudo, precisamos saber evoluir e se modernizar tendo em foco sempre as questões ambientais e fazendo o possível para não interferi-las, mesmo que seja necessário. Para um crescimento é preciso impedir os problemas ambientais atuais para que no futuro não se transformem em fatores muito mais sérios.

Palavras-chave: Urbanização, meio ambiente, campus UFSC.

Autor: Maria Julia de Aguiar

Painel nº: 17

E-mail: maajuks@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Manoel Pereira Rego Teixeira dos Santos

Título do Projeto de Pesquisa: CINEMA: PIRATAS À VISTA!: Análise da representação dos piratas no cinema

Resumo:

As histórias de *piratas (corsários)*, baseadas em fatos reais ou não, foram por diversas vezes transportadas para o cinema. Filmes com essa temática costumam despertar o interesse dos mais variados públicos e tornam-se, por muitas vezes, sucesso de bilheteria. Podemos citar os filmes como *Piratas do Caribe: O baú da Morte*, de 2006 e *Piratas do Caribe: No fim do Mundo*, de 2007, como maiores sucessos de bilheterias até hoje. Entre os filmes de sucesso com essa temática podemos destacar *A Ilha do Tesouro* de 1950 baseado no livro de Robert Louis Stevenson e produzido pela Disney; *O Pirata* de 1948 onde é uma comédia musical de Vincent Minelli; *O Gavião do Mar* de 1940 e *Capitão Blood* de 1938, filmes de Michael Curtiz. No entanto, ao mesmo tempo em que essas diferentes interpretações acabam aumentando a curiosidade sobre esses personagens, eles podem levar a grandes confusões sobre o papel histórico dos piratas. Desta forma, essa pesquisa tem por objetivo identificar as diversas formas de representação dos piratas no cinema e, para isso, buscamos compreender aspectos como: Quem foram e como surgiram os piratas? ; quais eram seus ideais? Estimulados pelo interesse em aproximar duas áreas de interesse, o cinema e os piratas, procuramos compreender quais são os “critérios” utilizados pelo cinema para formar essas “imagens” que vimos nos cinemas. Quais são as origens dessas interpretações? Predominam as histórias baseadas em fatos históricos ou aquelas que usam jogo de efeitos e lendas para chamar nossa atenção? Esse é um assunto estimulante para uma pesquisa de iniciação científica e que até hoje causa muitas dúvidas no público. A metodologia adotada nesse trabalho é baseada na análise crítica de filmes com essa temática que atingiram grande sucesso de bilheteria. Para dar suporte a essa análise buscamos o suporte de publicações críticas de estudiosos de cinema e de historiadores. Além disso, procuramos desenvolver uma sequência de entrevistas com pesquisadores, especialmente nos cursos de História e Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina, e com espectadores de todas as idades. Com o andamento da pesquisa, estamos percebendo que a importância da credibilidade histórica fica em segundo plano em relação às lendas, romances e outras aventuras fantasiosas que parecem garantir maiores bilheterias.

Palavras-chave: cinema, representação, piratas.

Autor: Nádia Brasil Silva

Painel nº: 18

E-mail: itsnadiabrasil@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Manoel Teixeira dos Santos

Título do Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento pra quem? A permacultura e suas propostas para o desenvolvimento sustentável

Resumo:

Quando a Revolução Verde expandiu o capitalismo para o âmbito rural, a agricultura passou a ser subordinada pela indústria e organizada pela lógica do lucro. Já não se produz mais o que é necessário para suprir as necessidades alimentares de determinada população, mas o que possibilita maiores lucros. O Brasil, país agrícola, é hoje a sexta economia mundial. Esse patamar econômico foi atingido através da ideologia ultrapassada e de premissas equivocadas do “desenvolvimento ilimitado”. E apesar da emergência econômica, o país possui índices sociais e de degradação ambiental alarmantes. Contudo, existe a perspectiva de mudança através das mais diferentes estratégias, como, por exemplo, a *permacultura*. Resumidamente, pode-se dizer que a *permacultura* é um sistema de design para a criação de meios ambientes humanos sustentáveis e produtivos, em que o conhecimento secular une-se as mais modernas descobertas científicas. Na cidade de Florianópolis, inclusive, existem sítios, ONGs, entre outros espaços, que se embasam em princípios da *permacultura*. Neste sentido, esta pesquisa visa compreender que alternativas a *permacultura* propõe para o desenvolvimento socioeconômico sustentável no Brasil e tem como objetivos específicos: Descrever as origens históricas do paradigma vigente de agricultura na sociedade; identificar as origens históricas da *permacultura*; compreender as características fundamentais da *permacultura* como uma prática agrícola sustentável e como um instrumento de mobilização e reflexão social; perceber a relevância social e ambiental desta prática agrícola; e entender o espaço da *permacultura* nas discussões mais recentes sobre política e legislação ambiental no Brasil. A partir dessa pesquisa estamos percebendo que é possível nos desenvolvermos através de novas perspectivas, mais democráticas e sustentáveis e que um dos possíveis caminhos a ser adotado, é o proposto pela *permacultura*, objeto central de estudo dessa investigação.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, permacultura, história.

Autor: Lucas Zacchi Félix

Painel nº: 19

E-mail: lucaas_felix@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Ms. Márcia Maria Bernal

Título do Projeto de Pesquisa: A Administração Financeira Familiar

Resumo:

Neste trabalho, investigamos como é possível poupar e fazer investimentos com os recursos de uma família. Para isto, procuramos compreender como é feito um orçamento doméstico, estudamos planilhas disponibilizadas pelo Instituto de Defesa do Consumidor, pesquisamos os tipos de impostos pagos por pessoas físicas e entrevistamos profissionais que atuam na área de economia doméstica e na área de pequenos investimentos. No Brasil, a cada seis pessoas, quatro são devedoras. Isso significa que elas gastam mais do que recebem. Uma em cada seis pessoas gasta o mesmo que ganha, e portanto não tem problema financeiro, mas não está preparada para nenhum tipo de emergência. Assim, só uma das seis pessoas gasta menos do que recebe e tem possibilidade de investir. Disto decorre a importância de educar financeiramente as crianças e jovens, o que se inicia em casa, com a educação que é dada pelos pais. Para isto é necessário incluir os filhos nas discussões sobre o orçamento doméstico, ensinar a evitar o desperdício e gastar bem o se que tem. Em um orçamento doméstico devem constar três tipos de gastos: os essenciais, que já são conhecidos, como alimentação, água, luz, entre outros; os gastos supérfluos, que melhoram a vida, mas não são essenciais; os gastos inesperados, como a quebra carro ou com o tratamento de uma doença. Inclui-se como gastos os impostos e contribuições pagos por pessoas físicas, tais como a contribuição para previdência (INSS), Imposto de Renda, IPTU e IPVA. Devem constar neste orçamento, também, as fontes de recursos e as despesas que serão pagas futuramente, feitas com cartões de crédito ou crediários. Em relação aos investimentos, é importante considerar como o capital investido será utilizado no futuro, como por exemplo, compra de uma casa, viagem, aposentadoria, e qual o tempo da aplicação, que influi na rentabilidade. Para pequenos valores, o investimento mais tradicional é a Caderneta de Poupança, por sua facilidade de aplicação e liquidez.

Palavras-chave: : economia doméstica, educação financeira, investimentos.

Autor: Eduardo Eller Behr

Painel nº: 20

E-mail: eduardo.behr@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Dra. Maria Inêz Probst Lucena

Título do Projeto de Pesquisa: Paisagens linguísticas em Florianópolis: o que nos dizem as expressões estrangeiras na esfera pública de nossa cidade?

Resumo:

Paisagem linguística é o termo usado para definir a presença da linguagem em ambientes públicos de um determinado espaço geográfico. O objetivo deste trabalho é destacar e discutir quais as línguas estrangeiras/adicionais ao português estão presentes em *outdoors*, placas de sinalização, grafites, vitrines de lojas, nomes de prédios, entre outras amostras, em diferentes bairros da cidade de Florianópolis. A partir do registro fotográfico dessas manifestações linguísticas, um *corpus* foi composto com cerca de 200 registros, feitos em diferentes localidades, entrevistas foram realizadas com habitantes locais de cada bairro onde as expressões foram identificadas. Além disso, registros foram feitos em notas de campo sobre a situação socioeconômica dos espaços observados. O número de evidências desses registros em línguas estrangeiras/adicionais foram comparados com a proeminência de falantes de diferentes línguas, que vivem nas áreas estudadas, no sentido de entender qual a função que essas paisagens linguísticas desempenham em cada contexto. O estudo foca ainda na relação entre a visibilidade das línguas, globalização e nas mensagens de poder e de status que essas práticas linguísticas revelam sobre determinadas comunidades de Florianópolis.

Palavras – chave: Paisagem linguística; línguas estrangeiras/adicionais; globalização

Autor: Ana Luiza Vidal

Painel nº: 21

E-mail: analuzavidal@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Mariana Borsa

Título do Projeto de Pesquisa: Diabetes gestacional: Medos, mitos e fatos.

Resumo: A diabetes é causada pela deficiência na produção de insulina, levando a sintomas característicos como hiperglicemia e glicosúria, além de complicações como inflamações nos nervos, doenças na pele, perda de peso, apetite e sede exagerados. A diabetes gestacional caracteriza-se por uma queda na produção de insulina e consequente hiperglicemia em mulheres gestantes, sendo a causa mais aceita para o surgimento da mesma decorrente das mudanças hormonais típicas da gestação. O excesso de glicose no sangue da mãe pode afetar o bebê, pois atravessa a placenta, e ainda trazer problemas durante o parto. Dadas as complicações que esta doença pode causar em período gestacional, o principal objetivo desta pesquisa é informar sobre a doença, alertando sobre suas causas, ocorrências e tratamentos. Para isso, foram desenvolvidos questionários para três categorias de indivíduos: 100 indivíduos não afetados pela diabetes gestacional (mulheres que já passaram por pelo menos uma gestação), 10 indivíduos que apresentam ou apresentaram a doença e 5 nutricionistas. A análise das respostas permite verificar a ausência de esclarecimento sobre esta patologia na população, sendo as informações repassadas somente para indivíduos já afetados, o que demonstra a necessidade de profilaxia. Dos entrevistados, 35% desconheciam a existência desta patologia. Além disso, a perspectiva de controle da glicemia em gestantes perpassa pela figura do nutricionista, que é capaz de criar dietas que evitem maiores complicações causadas pela diabetes gestacional e ainda manter as condições nutricionais necessárias para o bom desenvolvimento do bebê. Dentre os indivíduos entrevistados, 70% responderam ser muito importante consultar um nutricionista durante a gestação, porém apenas 5% disseram ter se submetido a acompanhamento profissional durante a gravidez. Como perspectivas próximas propõe-se a confecção de materiais informativos, com o auxílio dos nutricionistas, procurando alertar sobre esta doença que ainda é pouco conhecida.

Palavras-chave: diabetes gestacional, hiperglicemia, insulina, nutrição.

Autor: Clara Knierim Correia

Painel nº: 22

E-mail: clara.kc@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Mariana Borsa

Título do Projeto de Pesquisa: A Biologia depende de outras ciências.

Resumo: A percepção de que nenhuma ciência existe sozinha começou em um estudo bibliográfico sobre vírus. Para compreender os fenômenos biológicos envolvidos em torno desta entidade que não se encaixa em qualquer classificação arbitrária do que é um ser vivo é preciso transcender a biologia e buscar conceitos e ferramentas de outras ciências. O mesmo pode ser dito da realização de diagnósticos de doenças virais baseados em ensaios imunológicos ou gênicos. O objetivo deste trabalho é apontar a presença de outras ciências em materiais ou atividades consideradas parte da Biologia. Para isso foram utilizadas diferentes estratégias: visita a um laboratório de pesquisa e análise de tirinhas de temática biológica. O laboratório escolhido para visita foi o Laboratório de Imunologia Aplicada, do Centro de Ciências Biológicas da UFSC. Neste laboratório, acompanhou-se um experimento de detecção de proteínas virais, denominado Western Blot. A análise deste experimento permitiu identificar a presença de duas ciências colaborando para produção de conhecimentos na Biologia: a Física, através de noções de voltagem e amperagem na eletroforese de proteínas, e a Química, através da necessidade de conceitos sobre ponto isoelétrico, estrutura e massa molecular, pH, reações de quimioluminescência e mesmo na produção de soluções-tampão. Além disso, foram analisadas duas tirinhas cômicas relacionadas à Biologia: a primeira tratando de mitose/meiose e a segunda apresentando um duplo sentido para terapia gênica (dos genes). Neste material foi possível identificar a influência, além da física e da química, de ciências como a matemática e mesmo a filosofia. A comprovação da integração que temos entre todas as áreas do conhecimento nos levou a um último passo: a produção de painéis integradores, que trazem a partir das tirinhas escolhidas, conceitos de todas as ciências envolvidas nas suas afirmações, enfatizando a importância cada vez maior da interdisciplinaridade para compreender o mundo.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, vírus, Biologia, ciência.

Autor: Júlia Ceccon Ortolan

Painel nº: 23

E-mail: : juliaceconortolan@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Mariana Borsa

Título do Projeto de Pesquisa: A Arq imita a vida? A arquitetura na perspectiva da biomimética.

Resumo: A perspectiva da existência de construções humanas que se sobrepoem à chamada natureza nos traz a ideia de pensar em uma arquitetura que, reconhecendo a eficiência das estruturas naturais, refletisse uma estética ou estrutura semelhante às observadas em modelos biológicos. Seriam as aproximações do meio biológico com o arquitetônico intencionais? Tida também como uma ciência, biomimética significa ‘a imitação consciente da genialidade da vida’ e defende que a sociedade deve desenvolver-se tendo por base os métodos e princípios do meio natural, reconhecendo as limitações humanas e a supremacia da natureza. O objetivo deste trabalho é encontrar uma relação estética entre estruturas arquitetônicas e biológicas. A revisão bibliográfica inicial permitiu encontrar construções que utilizavam formas inspiradas na natureza: pontes em forma de hélices de DNA e prédios públicos em forma de conchas espirais. Posteriormente, foram feitas incursões fotográficas na cidade no intuito de encontrar formas biomiméticas. O critério para escolha das construções foi estético: buscaram-se formas relacionadas a hélices, espirais e poliedros, que remetem ao DNA, proteínas e vírus. Até o momento foram encontradas 6 estruturas arquitetônicas biomiméticas no centro histórico de Florianópolis, que incluem um pergolado em forma de hélice de DNA em plena praça XV. Os resultados apresentam duas situações diferentes: (i) a imitação proposital de estruturas biológicas pela arquitetura e (ii) a utilização de determinadas formas, coincidentemente vinculadas a estruturas biológicas, como produto da busca pela máxima eficiência. A necessidade de sensibilizar a população para este ponto de vista menos antropocêntrico levou à produção de camisetas com imagens sobrepostas de estruturas arquitetônicas e biológicas, enfatizando a sintonia entre o construído e o natural. Conclui-se com os dados obtidos que inspirar-se na natureza pode ser uma alternativa na busca por um mundo mais equilibrado e eficiente.

Palavras-chave: biomimética, arquitetura, biologia, espirais, hélices

Autor: Morgana Lauz de Souza

Painel nº: 24

E-mail: morgana_ls@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profª. Mariana Borsa

Título do Projeto de Pesquisa: Avaliação do acesso ao conhecimento sobre autoimunidade e lúpus eritematoso sistêmico

Resumo:

Doenças autoimunes ocorrem quando o corpo não consegue mais reconhecer antígenos da maneira apropriada, reconhecendo como estranho uma estrutura do próprio corpo através da produção de auto-anticorpos que podem vir a causar lesões permanentes. O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune crônica do tecido conjuntivo, que pode atingir várias partes do corpo, como pele, sangue e articulações, sendo chamada de doença multissistêmica, sem ter uma causa principal. A incidência deste tipo de doença é cada vez maior, porém o aumento do número de casos muitas vezes não está vinculado ao aumento do acesso à informação. Esse projeto tem o objetivo de avaliar as diferentes perspectivas geradas em torno do conceito de autoimunidade. Para isso, foram avaliadas a profundidade e consistência dos conceitos de anticorpo e autoimunidade em diferentes fontes bibliográficas: livros didáticos, livros acadêmicos, sites de consulta na internet, revistas de grande circulação e revistas de divulgação científica. Após esta avaliação preliminar organizada como tabela, foram desenvolvidos questionários que serão aplicados para dois grupos diferentes de pessoas: 100 voluntários que não possuem qualquer doença autoimune e 10 voluntários que possuem lúpus e fazem consultas periódicas com médicos reumatologistas. O material bibliográfico analisado apresentou uma grande variedade de informações que não oferece ferramentas para compreensão do fenômeno em questão, permanecendo a autoimunidade – e mesmo o anticorpo - como uma entidade distante e etérea. A partir destas informações, juntamente com os resultados das análises dos questionários, tem-se por perspectiva elaborar materiais que visem criar um percurso mais fácil para compreensão do que é um fenômeno autoimune, contribuindo para a descoberta de novos indivíduos afetados e consciência daqueles que o são sobre a importância do diagnóstico e do tratamento para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: autoimunidade, anticorpo, lúpus eritematoso sistêmico.

Autor: Allan de Aquino Conradi

Painel nº: 25

E-mail: allanconradi@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Ms. Maristela Campos

Título do Projeto de Pesquisa: África musical: *rap*, *reggae* e *blues* como ritmos que influenciaram a América.

Resumo:

O presente trabalho analisa brevemente a história das civilizações africanas antes da chegada às Américas. O estudo apresenta os sons trazidos com os escravos como instrumentos de resistência cultural. A análise busca investigar os rumos que se deram para expansão de ritmos afrodescendentes, tais quais o *reggae*, *rap* e *blues* pelo continente americano. Visa à pesquisa sobre esses ritmos/gêneros musicais afrodescendentes conhecidos nos dias atuais. Estuda-se a relação da escravidão com a produção musical como veículo de transmissão de valores culturais e afirmação da identidade negra. A pesquisa compara elementos identitários encontrados em letras de ritmos como o *rap*, *reggae* e *blues* desde a origem até os tempos atuais. A partir da revisão da literatura e análise comparativa sobre a história da diáspora africana na América e das diversas culturas dispersas durante a escravidão, observa-se o caminho que trilhou a cultura afrodescendente e o fortalecimento desta no novo continente. Os resultados obtidos até o momento demonstram que os elementos encontrados em ritmos, letras e melodias, sejam em relação ao *rap*, *reggae* ou *blues* evidenciam fatos e sentimentos de um grupo oprimido e subjugado.

PALAVRAS-CHAVE: diáspora africana, identidade, música.

Autor: Muriel van Tol Astolfi

Painel nº: 26

E-mail: muricatrica@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Dra. Marivone Piana

Título do Projeto de Pesquisa: Religiosidade na contemporaneidade: características e influências

Resumo:

O presente projeto trata da temática da religiosidade na contemporaneidade, um fenômeno que se apresenta de forma bastante complexa. O fenômeno religioso perpassa civilizações e períodos históricos diferentes, com características específicas, mas com uma dimensão comum, a busca pelo transcendente. A pesquisa tem como objetivo analisar as características e influências do fenômeno religioso na atualidade, tendo como foco empírico os primeiros anos do Ensino Médio do CA/UFSC. Está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da perspectiva teórica da Sociologia da Religião, com o intuito de embasar, a partir de escritos já existentes, os conceitos de religião, religiosidade, fenômeno religioso e as análises dos dados coletados empiricamente. Para compreender as especificidades deste fenômeno, no contexto contemporâneo, estão sendo realizadas entrevistas *online* com os alunos, com vistas a: identificar quais as características da religiosidade na atualidade; mapear em que medida a família interfere na opção religiosa dos adolescentes e jovens na atualidade; descrever por que os adolescentes e jovens buscam a religião e/ou práticas religiosas na atualidade. Como interface com as novas tecnologias informacionais foi criado um blogue, no qual já constam o termo de compromisso e o questionário para as entrevistas, com espaço para armazenamento das respostas. No blogue, também, serão disponibilizados os demais resultados da presente pesquisa.

Palavras-chave: Religiosidade. Fenômeno Religioso. Juventude.

Autor: Maria Eduarda Rodrigues Padilha

Painel nº: 27

E-mail: duda.r@hotmail.com.br

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Ms. Nadia Karina Ruhmke Ramos

Título do Projeto de Pesquisa: Autoaprendizagem de línguas estrangeiras na internet

Resumo:

Este trabalho mostra de uma maneira sucinta o desenvolvimento de uma pesquisa do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM). Este estudo tem por objetivo identificar se jovens que querem aprender línguas estrangeiras de forma autônoma confiam no material disponível na rede e como ocorre a seleção do que é considerado confiável. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de um questionário nos terceiros anos do Ensino Médio em duas instituições de ensino, o Colégio de Aplicação – UFSC e o Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires - CPMFNP. Após análise dos dados, pudemos perceber que, mesmo reconhecendo a Internet como principal fonte de pesquisa e ferramenta essencial no aprendizado de línguas estrangeiras, muitos alunos não conseguiram traduzir ou explicar expressões (28,5% no CA e 22,5% no CPMFNP) que disseram utilizar no seu dia-a-dia. Entretanto, mesmo não traduzindo as expressões disseram conhecer todas elas. Quando questionados sobre as situações e lugares onde utilizavam tais expressões, as favoritas foram as redes sociais, citadas por todos os alunos. Essas expressões são aprendidas principalmente em sites como o *Facebook*, *twitter*, blogs de humor, inúmeros jogos e seus respectivos fóruns que podem ser encontrados escritos em inglês, com a opção de tradução para o português. Apenas um aluno afirmou fazer aulas de inglês online, mas outros dois alunos citaram o francês, o italiano e o japonês como idiomas que aprenderam através da Internet. Pode-se concluir que a internet é uma forte aliada da autoaprendizagem. Mas, por ser tão democrática e de fácil acesso por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, está suscetível a todo tipo de informação, inclusive informações erradas. Todos os alunos que responderam ao questionário afirmaram utilizar a Internet como apoio na hora dos estudos, mas disseram ter problemas na seleção de conteúdos argumentando ainda que preferem a segurança transmitida pelo professor.

Palavras-chave: Internet; Aprendizado; Línguas estrangeiras

Autor: Nahari Castro Alves Cardoso

Painel nº: 28

E-mail: nah.castroalves@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Reginaldo Manoel Teixeira

Título do Projeto de Pesquisa: A física do cotidiano: a cozinha como um ambiente para estudos de fenômenos térmicos.

Nesse trabalho procuramos investigar situações e fenômenos físicos que ocorrem na cozinha, um ambiente utilizado diariamente pelas pessoas e que, por vezes, é palco de alguns acidentes. Para tanto escolhemos cinco temas de investigação: o cozimento dos alimentos na panela de pressão, por que o vapor queima mais que a água quente, porque se afia a faca para facilitar o corte, o rompimento de um recipiente de vidro com a mudança brusca de temperatura e, por fim, o funcionamento da geladeira e o resfriamento dos alimentos. Esses temas foram selecionados pelo critério de aproximação com os conteúdos estudados na segunda série do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC. Temos como objetivo dar explicações científicas para os fenômenos existentes nos temas propostos, assim como conselhos para prevenir possíveis acidentes. Nossa hipótese é que o entendimento dos aspectos científicos envolvidos nas situações pesquisadas leve a novas atitudes perante elas, melhorando a vida das pessoas. A metodologia utilizada estará baseada em uma análise bibliográfica, utilizando artigos, livros, internet, revistas, etc. Por fim, teremos como produto final um vídeo explicativo que será disponibilizado na internet para a divulgação ao grande público.

Palavras chave: Acidentes na cozinha, fenômenos físicos, explicações científicas, geladeira, panela de pressão.

Autor: Helen dos Santos Pereira

Painel nº: 29

E-mail: helendsantosp@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Sub-área do Conhecimento: Educação

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Nome da Escola: E.E.B Simão José Hess

Orientador: Alexandre Fernandez Vaz

Depto: Departamento de Metodologia de Ensino- MEN

Centro: Centro de Ciências da Educação (CED)

Laboratório: Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea (CED-CDS/UFSC/CNPq)

Colaboradores: Mara Salgado, Lisandra Invernizzi.

Título do Projeto de Pesquisa:

Elementos artísticos na Catedral Metropolitana de Florianópolis

Resumo:

Este trabalho parte dos estudos realizados na pesquisa *Aspectos do processo civilizador e da modernização em Florianópolis, nas primeiras décadas do século XX*. Ele tem como objetivo investigar os elementos artísticos que passaram a compor a arquitetura da Catedral Metropolitana de Florianópolis /SC após o período de grandes reformas iniciadas em 1922 e que se estenderam até 1948. Tomamos como fonte de investigação os estudos sistematizados na dissertação de Laner (2007), intitulado *Catedral Metropolitana de Florianópolis - Retrospectiva histórica das intervenções arquitetônicas*, além de sites especializados, vídeos e artigos científicos. No século XX, com a influência da Revolução Industrial, as ideias de uma modernização do Brasil deixaram marcas nas características arquitetônicas de edificações das cidades. A Catedral Metropolitana de Florianópolis, naquele período, sofreu reformas compatíveis com o crescimento populacional e com as tendências artísticas da época, que representavam a difusão do momento de modernização dos tempos. Pode-se citar como exemplo das reformas as torres que seguem o modelo de equilíbrio, clareza e proporção do estilo *Neoclássico*; o *óculo* da fachada, que foi decorado nos moldes da *Art Dèco*, com predomínio de linhas circulares estilizadas, de formas geométricas e design abstrato; e também a presença da arte *Clássica* nos vitrais artísticos agregados em 1948. Pode-se dizer que a influência da *Art Dèco* nas obras arquitetônicas estava de acordo com a época, por se colocar como expressão de modernidade e estar ao alcance estético de diferentes segmentos da população.

Palavras-chave: Modernização, Arte, Arquitetura.

Autor: Vanessa de Souza Pereira / Anderson do Nascimento

Painel nº: 30

E-mail: vanessa.24@hotmail.com; andersonascimento@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Física e Mídias no Ensino Médio

Nome da Escola: E.E.B. Simão José Hess

Orientador: Prof. José André Peres Angotti

Título do Projeto de Pesquisa: Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia contemporâneas no Ensino Médio: A música, a física e seus fenômenos

Resumo:

A música é mais antiga do que imaginamos. Os primeiros sons musicais nasceram de batidas com bastões, percussão corporal e objetos entrecrocados. Fenômenos físicos podem ser explicados por meio da observação, construção de teorias e modelos e da lógica, e a música está entre eles. Se perguntarmos “O que é a música?”, em princípio essa manifestação artística é um conjunto de sons instrumentais, muitas vezes junto a um vocal. Ao se olhar pelo lado físico, vê-se que é muito mais que isso. Com a ajuda do ambiente *Física Vivencial*, projeto dedicado ao desenvolvimento e aprimoramento do ensino de física, focado no ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e ensino médio, pode-se acessar e examinar mídias variadas, como bancos para pesquisa, simuladores e publicações específicas da área. Com isso, os objetivos do presente trabalho giraram em torno da melhor compreensão dos conceitos e fenômenos físicos encontrados na música por meio dos novos portais de ensino de Física, sobretudo o Física Vivencial e em sites de divulgação científica. Assim, a conexão entre os fenômenos físicos e música se estabeleceu e pôde ser mais bem compreendida. Buscou-se, da mesma forma, explorar notícias em portais de jornalismo científico e em outros endereços de divulgação científica, com aporte de materiais paradidáticos, a fim de se contextualizar as grandezas físicas com o dia-a-dia da música. Os resultados parciais alcançados no trabalho destacam, além de avanços na produção textual dos alunos envolvidos, maior familiaridade deles com os portais de ensino e divulgação de Física, melhoria na compreensão dos conceitos físicos relacionados aos fenômenos encontrados na música e maior intimidade com a linguagem acadêmica específica.

Palavras-chave: música, física, ondulatória, mídias no ensino.

Autor: Natan Schmitz Kremer

Painel nº: 31

E-mail: natan_kremer@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Sub-Área do Conhecimento: Educação

Instituição: UFSC

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães (Antonio Carlos)

Orientador: ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Depto: Departamento de Metodologia de Ensino- MEN

Centro: Centro de Ciências da Educação

Laboratório: Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea (CED-CDS/UFSC/CNPq)

Colaboradores: Carmen Lúcia Nunes Vieira, Michele Bete Petry

Título:

Modernização e Tradição: a Festa do Divino Espírito Santo nas crônicas de Franklin Cascaes (Florianópolis, 1956-1959).

Resumo:

Este trabalho integra o programa de pesquisas “Aspectos do *processo civilizador* e da modernização em Florianópolis, nas primeiras décadas do século XX”. A presente pesquisa tem por objetivo investigar a Festa do Divino Espírito Santo, marca cultural da colonização açoriana na Ilha de Santa Catarina, com referência a aspectos do processo civilizador e de modernização que acometeram a cidade no início do século XX. Como fonte elegemos o livro, “Crônicas de Cascaes”, publicado pela fundação Franklin Cascaes em 2008, comemorativo do centenário do artista de mesmo nome. O livro é composto por uma seleção de crônicas publicadas na coluna “Folclore Catarinense”, do Jornal “Gazeta do Povo”, que teve sua primeira edição em 1934, na cidade Florianópolis. Interessamo-nos, principalmente, pelas crônicas publicadas entre 1956 e 1959 que tratavam da cultura imaterial – que diz respeito a tradições, danças folclóricas, e sua ancestralidade, cujo “bens” são relacionados a saberes e crenças do povo. Dividido em duas partes, tem a primeira destinada às crônicas sobre benzeduras, com uma linguagem coloquial, quase humorística, já que apresenta a escrita com grande similitude ao falar do povo. A segunda, a que mais nos interessa, destina-se à tradição da festa do Divino Espírito Santo. Com linguagem um pouco mais formal que a primeira, mas de fácil acesso, trata de descrever a tradição da festa com seus cortejos, cânticos ao Divino, enfim, seus rituais. A presença desse traço da cultura açoriana é tratada positivamente como preservação da tradição da cultura do povo. As análises, ainda que preliminares, apontam para uma relação entre a identificação com a cultura colonizadora e a afirmação de uma cultura popular, bem como para uma possível resistência aos dispositivos modernizantes que se instalam em Florianópolis no início do século XX.

Palavras-chave: Processo Civilizador; Festa do Divino Espírito Santo; Tradição; Resistência Cultural.

Autor: Charles Fernandes Constantino

Painel nº: 32

E-mail: charlesdesenhista_@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Sub-área do Conhecimento: Educação

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Nome da Escola: Escola de Educação Básica Jurema Cavallazi

Orientador: ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Departamento: METODOLOGIA DE ENSINO - MEN

Centro: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED

Laboratório: Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea – NEPESC

Colaboradores: Carmen Lúcia Nunes Vieira e Michele Bete Petry

Título do Projeto de Pesquisa:

A passagem do Estreito: expectativas sociais na construção da Ponte Hercílio Luz (Florianópolis, 1922-1926)

Resumo:

Esta pesquisa vem sendo desenvolvida no âmbito do projeto “Aspectos do processo civilizador e da modernização em Florianópolis, nas primeiras décadas do século XX”, particularmente no eixo temático que diz respeito à constituição de uma vida urbana na capital. Assim, considerando a Ponte Hercílio Luz como um importante marco no processo civilizador de Florianópolis, na medida em que ela modelou novas feições na face da cidade e se tornou um símbolo de modernidade, este estudo possui o objetivo de investigar as expectativas sociais em relação a sua construção. Para tanto, estão sendo coletadas e analisadas notícias publicadas no jornal “O Estado”, disponível na Biblioteca Pública de Santa Catarina, entre os meses de setembro de 1922 e julho de 1926, período que compreende o início e o término da construção da Ponte. As primeiras análises realizadas apontam para a escassez de informações sobre o início da construção da Ponte Hercílio Luz, uma vez que foi encontrada, apenas, uma notícia no jornal “O Estado”, datada de 04 de novembro de 1922, mencionando a chegada do engenheiro responsável pela construção da “ponte sobre o Estreito”. Essa ausência, antes de indicar também a falta de expectativas em torno da construção da Ponte, tem sido analisada neste trabalho como um indício de que as atenções estavam voltadas para outro cenário, a saber: o político. Assume-se essa hipótese, pois, no mesmo período destacam-se as notícias sobre o Partido Republicano Catarinense e a posse de Hercílio Luz no governo do estado. Nas edições do jornal do ano seguinte, 1923, foram encontradas com maior frequência publicações sobre a transição da ilha ao continente, algumas das quais relatando as dificuldades da passagem ao Estreito, principalmente quanto ao horário das balsas e à impotência dos órgãos responsáveis pela resolução desses problemas, indícios que permitem, então, colocar este trabalho também em diálogo com questões da história de Florianópolis no tempo presente.

Palavras-chave: Ponte Hercílio Luz, Processo Civilizador, Florianópolis

Autor: Guilherme Gustavo Florêncio, Lucas Lopes Brummer, Leonardo Felipe Law

Painel nº:33

E-mail: guilherme_florencio@hotmail.com, lukinhasbrummer@hotmail.com,
leonardoFLT@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Engenharia

Nome da Escola: E.E.B. Prof Jandira D'Ávila

Orientador: Carlos Maurício Sacchelli

Colaborador: Robson Nathan Beck

Laboratório: Laboratório de desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis

Título do Projeto de Pesquisa: A poluição do rio Cachoeira e sua recuperação com o uso da robótica

Resumo:

O rio Cachoeira é um dos principais símbolos da cidade de Joinville, foi por meio dele que os primeiros imigrantes vieram para essa cidade, na época, ainda denominada colônia Dona Francisca. O rio tem sua nascente no bairro Costa e Silva passa pelo centro da cidade e deságua na lagoa do Saguacú. Dado o valor e importância do rio, neste trabalho foram realizadas diversas pesquisas sobre a história do rio e as suas condições ambientais com o desenvolvimento urbano de Joinville, sendo constatado que a situação do rio é crítica e que os projetos de despoluição que foram desenvolvidos não obtiveram sucesso. Como parte complementar do projeto foi criado um tablado para simular a poluição do rio Cachoeira juntamente com a utilização da robótica, de modo que, foi utilizado o kit educacional de robótica desenvolvida pela LEGO EDUCATION. No tablado representou-se o rio Cachoeira, uma estação de tratamento de água e também um posto de tratamento de lixo, o objetivo dessa simulação é a construção de um robô que retire os sólidos poluentes do rio e leve para um lugar indicado no tablado. Até o presente momento já foi realizado a montagem do robô e está se trabalhando em sua programação. Conclui-se que as pesquisas relacionadas à poluição do rio, onde se pode afirmar que apenas o uso de tecnologias não mudará a situação observada no rio Cachoeira, pois no rio há ligações diretas de esgoto, sendo que a falta de saneamento básico dificulta o trabalho de limpeza, outro problema grave é a falta de tratamento de efluentes de grandes empresas que liberam produtos químicos no rio.

Palavras-chave: Rio Cachoeira, robótica, poluição

Autor: Túlio Meneghelli de Oliveira, Daniela Karolina Rosa, Gabriel Fagundes dos Reis

Painel nº 34

E-mail: tulio-1996@hotmail.com, danielakarolina212@hotmail.com, gabriel.gfdr@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Engenharias

Nome da Escola: E. B. Profa. Jandira D´Avila

Orientador: Carlos Maurício Sacchelli

Colaboradora: Arihé Redivo Ramos

Laboratório: Laboratório de desenvolvimento de produtos

Título do Projeto de Pesquisa: Tecnologia e Mobilidade: Poluição Ambiental e Tecnologia

Resumo:

O objetivo desse projeto é realizar uma pesquisa sobre o Rio Cachoeira (rio de grande importância para a cidade de Joinville) aprofundando o tema de poluição e suas consequências, como também participar do desafio de robótica proposto pela UFSC que consiste em uma competição entre grupos de estudantes do ensino médio participantes do projeto PIBIC-EM que tem como finalidade projetar e programar um robô voltado pra a limpeza do rio cachoeira utilizando o kit LEGO NXT EDUCATION 9797. Durante o projeto foi realizado um estudo ambiental do rio abordando: história, tipos de poluição, impactos da poluição na sociedade e recursos tecnológicos para combate a poluição. Após esta etapa foi realizado o projeto e construção de um robô que é capaz de percorrer um caminho e cumprir determinadas tarefas em um tablado no qual deve retirar a poluição física e levar até o depósito de lixo, bem como identificar a poluição líquida e levar a estação de tratamento de água até o ponto poluído. Para a realização das tarefas foi utilizado a programação de diagrama de blocos do kit de robótica. Ao final da pesquisa foi constatada a grande poluição que o rio de encontra e que há alguns recursos de tecnologia que podem ser utilizados para amenizar a poluição existente no rio. Em relação ao desafio de robótica, o grupo já conseguiu que o robô realizasse as tarefas propostas, sendo trabalhado agora na minimização do tempo total para a sua execução.

Palavras-chave: Rio Cachoeira, Poluição, Robô

Autor: Gabriela Zatta Gallo, André Felipe de Souza Gallo, Stefanie Mendes Bueno

Painel nº: 35

E-mail: gabinha_yes@hotmail.com, deco19431955@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Engenharia

Nome da Escola: Escola Estadual Deputado Nagib Zattar

Orientador: Carlos Maurício Sacchelli

Colaborador: Pedro Natal da Cruz Neto

Laboratório: Laboratório de desenvolvimento de produtos

Título do Projeto de Pesquisa: Tecnologia e Mobilidade: Estudo do Rio Cachoeira

Resumo:

O trabalho que será descrito neste resumo teve início na Escola Estadual Deputado Nagib Zattar, onde estudantes do curso de graduação de engenharia da mobilidade da UFSC/Joinville realizaram o curso de robótica básica com o Kit Lego NXT. Ao término do curso os estudantes participantes do projeto PIBIC-EM continuaram os estudos no laboratório de desenvolvimento de produtos na UFSC, desenvolvendo um projeto de pesquisa com o objetivo de estudar as características do Rio Cachoeira. Neste estudo foram contemplados os tipos de poluição, impactos da poluição na sociedade, história e poluição no Rio Cachoeira e métodos de despoluição. O Rio Cachoeira é um dos principais rios de Joinville, cortando a cidade com seus 14,9 km de extensão, tem sua origem na junção da Rua dos Suíços com a Rui Barbosa no bairro Costa e Silva. Ao longo do seu percurso o rio passa por vários bairros como América, Saguacú e Bucarein tendo sua foz na bacia no Saguacú. Em 1851 com a chegada dos imigrantes suíços, noruegueses, alemães e outros, houve a primeira detonação de rochas, para facilitar a navegação, até 1930 a navegação no Rio Cachoeira era possível, porém, após essa data a navegação foi proibida por motivos de degradação. Durante a realização do projeto, os resultados eram apresentados aos outros integrantes do laboratório (estudantes da UFSC e bolsistas das escolas). Após essa etapa os alunos receberam o desafio de participar de uma competição, na qual eles teriam que desenvolver um robô, utilizando o Kit da Lego (NXT), para auxiliar a limpeza do Rio Cachoeira. Nesta etapa foi necessário apreender a programação do robô. Os resultados encontrados no desenvolvimento e na finalização do trabalho, por meio de pesquisas e estudos, mostram que as condições do ambiente do Rio Cachoeira estão cada vez pior, por meio do despejo da poluição, maus cuidados ao decorrer da história do rio e pouco investimento na sua despoluição. Foi também desenvolvido o robô com o Kit da Lego e está se trabalhando no desenvolvimento de seu programa para a realização do desafio que envolve outros grupos de estudantes que participam do projeto PIBIC-EM da UFSC em Joinville.

Palavras-chave: Rio Cachoeira, poluição, Lego Nxt

Autores: Daniela Aparecida Rodrigues de Souza, Carine Rodrigues, Adriana Santos Ribeiro, Wellington Carlos Camargo, João Paulo Ramos Ribeiro

Painel nº: 36

E-mail: nmgetuliovargas@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Nome da Escola: Núcleo Municipal Getulio Vargas

Orientadores: Dilma Budziak, Joni Stolberg, Alexandre Magno Silva Santos, Neusa Steiner

Instituição: UFSC – Campus Curitiba

Colaborador: André Luiz Camargo Coser

Título do Projeto de Pesquisa: Influência de diferentes amostras de água no desenvolvimento de plantas de girassol e testes de toxicidade utilizando bioensaios.

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes amostras de água de rega no desenvolvimento de plantas de girassol correlacionando os resultados de crescimento com testes de toxicidade utilizando bioensaios. Sementes de girassol foram plantadas e o experimento dividido em três lotes onde cada lote conta com quatro replicatas. Os três lotes de plantas foram regados com diferentes tratamentos, água do sistema de abastecimento público, água do Córrego Pólis e regadas também com efluente gerado por máquina de lavar roupa. O desenvolvimento das plantas vem sendo acompanhado com medições periódicas de germinação, altura, número de folhas, coloração das folhas, fase vegetativa e reprodutiva. A partir dos dados de altura das plantas será construída uma expressão matemática aplicando conceitos de polinômios e frações na interpolação polinomial. A qualidade destas águas utilizadas na rega das plantas é avaliada, de maneira periódica, através da determinação de parâmetros físico-químicos como pH, condutividade e turbidez. Também são executados testes de toxicidade através de bioensaios utilizando organismos bioindicadores expostos a estas águas e, para este propósito, são avaliados a fitotoxicidade em *Allium cepa* L. (cebolas) através da determinação do potencial de inibição de crescimento de suas raízes. Os resultados preliminares de toxicidade em *Allium cepa* L. permitem demonstrar que duas amostras de água, do Córrego Pólis e o efluente gerado por máquina de lavar roupa, provocaram significativa inibição de crescimento de raízes ($4,77 \pm 1,46$ mm e $2,42 \pm 0,65$ mm, respectivamente) quando comparado à água do sistema de abastecimento público ($9,25 \pm 4,47$ mm) e água mineral usada como controle ($12,33 \pm 3,33$ mm).

Palavras-chave: Desenvolvimento de plantas, toxicidade, águas.

Autor: Caroline Bastos, Luci Teixeira Stanck; Tatiane Nadal; Valéria da Costa Martinazzo; Juliana Aparecida Teixeira Stanck

Painel nº: 37

E-mail: nmleonizagostini@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Sociologia

Nome da Escola: Núcleo Municipal do Campo Leoniza Carvalho Agostini

Orientador: Zilma Isabel Peixer

Instituição: UFSC - Campus Curitibanos

Colaborador: Alessandra Carvalho Maciel Bastos (PET: Ciências Rurais)

Título do Projeto de Pesquisa: Ciência em Campo: estudos sobre árvores nativas e saberes locais

Resumo:

Essa pesquisa tem como objetivo o registro dos usos e conhecimentos sobre as árvores nativas na localidade do Marombas (Curitibanos/SC), procurando identificar aspectos da história local relacionado às práticas econômicas/ambientais e o registro dos saberes e usos locais vinculados as árvores nativas. Essa pesquisa insere-se no Programa Ciência em Campo (UFSC/Curitibanos), que tem como objetivo ampliar a formação científica dos jovens que cursam o ensino médio numa Escola do Campo incentivando-os no exercício da observação, experimentação e reflexão do seu cotidiano. Metodologia da pesquisa: i) desenvolvimento de estudos sobre a história local e ambiente, com a identificação de árvores nativas predominantes na localidade e as atividades econômicas centrais relacionadas ao uso intensivo de recursos ambientais; nessa etapa também foi feito o acompanhamento do plantio das árvores nativas no viveiro educativo da escola; ii) levantamento dos usos tradicionais dessas plantas e da história local através de entrevistas com pessoas da localidade. Na localidade de Marombas situa-se o Núcleo Municipal do Campo Leoniza Carvalho Agostini, que atende nove comunidades rurais no município e numa perspectiva de educação ambiental a escola desenvolve um programa de viveiro educativo com o plantio e distribuição de árvores nativas. A pesquisa contribuiu para o registro da história e dos saberes locais sobre árvores nativas, onde destacam-se informações sobre araucária (*Araucaria angustifolia*) e o Butiá (*Butia eriospatha*) com referencia aos usos alimentares e na produção de artefatos como casas, móveis, utensílios e vestimentas. Essa região tradicionalmente vive da exploração intensiva dos recursos florestais, seja através de madeiras ou da fábrica de papel o que resultou numa rápida diminuição de florestas nativas.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Etnociência, Educação do Campo.

Autor: Juan Carlos Scheidt Vieira / Joao Andrade de Jesus / Yan Carlos Scheidt Vieira / Paulo Vitor da Silva / Luiz Felipe Silva dos Santos

Painel nº: 38

E-mail: juanscheidt@hotmail.com / avaijoao@hotmail.com / yanscheidt@hotmail.com / Paulo_ciclone@hotmail.com / Luizinho1268@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Física e Mídias no Ensino

Nome da Escola: EEB Getúlio Vargas

Orientador: Prof. José André Peres Angotti

Título do Projeto de Pesquisa: Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia contemporâneas no Ensino Médio: Aprendendo com o Física Vivencial

Resumo:

Nem sempre é agradável estudar Física e os livros didáticos em geral não contribuem para uma melhor contextualização dos fenômenos físicos. O *Física Vivencial*, projeto dedicado ao desenvolvimento e aprimoramento do ensino de física, focado no ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e ensino médio, com a ajuda de mídias variadas, como bancos para pesquisa, simuladores e publicações específicas da área, estimulou nosso aprendizado de forma interativa. Com a ajuda desse ambiente virtual e outros portais educativos em Física, entre eles os materiais paradidáticos disponibilizados na página *Tópicos de Ciências e Tecnologias Contemporâneas* da UFSC, pode-se explorar inclusive variados temas de Física e sua respectiva relação com assuntos de Ciência e Tecnologia de ampla repercussão na cultura e cotidiano atuais. Seguindo esse caminho, o objetivo principal do presente trabalho visou estimular os alunos a interagirem com os novos portais educacionais e institucionais de ensino de Física, sobretudo com o “Física Vivencial”, bem como motivar a leitura de notícias em portais de jornalismo científico. O principal resultado alcançado, ainda que exibido parcialmente aqui, destaca a maior intimidade dos alunos no uso de portais de ensino de Física. Isso, por sua vez, estimulou a compreensão, visibilidade e articulação entre de conhecimentos científicos básicos, aplicados e tecnológicos. Pode-se igualmente destacar o uso mais frequente de ferramentas de edição de textos, muito pouco utilizados anteriormente por alunos das escolas conveniadas, encontrando-se também avanços na produção textual dos alunos envolvidos e realçando o uso de termos científicos e sua respectiva linguagem acadêmica.

Palavras-chave: Física, Ensino Médio, Física Vivencial, Educação Científica.

Autor: Aline Rodrigues, Karolini Rodrigues da Conceição, Mariane Alexandre Martins, Ruana Spillere Casteller, Tainara Ribeiro, Felipe Fratoni do Livramento

Painel nº: 39

E-mail:aline_poprodrigues@hotmail.com, marianealexandre1@hotmail.com,
ruana.casteller@gmail.com, tainararibeirogoncalves@hotmail.com, felippe.fl@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Educação Ambiental/Engenharia de Energia

Nome da Escola: EEB Maria Garcia Pessi

Orientador: Kátia Madruga

Colaborador: Claus Troeger Pich

Colaborador: Prof. Juarez Bento da Silva

Centro: Campus Araranguá

Título: Ciclo das águas: conscientização por meio de narrativas infantis

Resumo:

A natureza nos oferece uma série de serviços ecossistêmicos, entre estes os **serviços reguladores** obtidos a partir de processos naturais como a purificação e regulação dos ciclos das águas. Contudo o consumo crescente de água, o desmatamento e a poluição colocam em risco a oferta dos serviços hidrológicos. A água é um recurso finito e de vital importância para a manutenção da vida na Terra. Neste contexto, a educação ambiental de crianças tem um papel importante para que este recurso possa ser cuidado e usado de forma racional. O presente projeto tem por objetivo explicar para as crianças da pré-escola como ocorre o ciclo das águas. Para alcançar o referido propósito, decidiu-se que o processo seria explicado por meio de uma narrativa infantil. A realização do projeto foi composta de três etapas. Na primeira etapa os seis participantes buscaram uma narrativa infantil para tratar do referido tema. Nesta fase localizaram um vídeo no *youtube* para a divulgação nas escolas. Na segunda etapa decidiu-se pela adaptação de alguns trechos do filme. Na terceira etapa ocorrerá a apresentação do filme para grupos de crianças de duas escolas de educação infantil. Entre os resultados parciais, percebeu-se que apesar de haver uma série de vídeos disponíveis na internet que podem ser utilizados na educação de crianças poucos têm conteúdo planejado para o público pré-escolar.

Palavras-chave: educação ambiental, oxigênio e poluição atmosférica, narrativa infantil

Autor: Antonio Leandro Junior, Aryan Mota Borges, Vicente Narciso Monsani, Willian de Souza Felisberto, Amanda Teixeira

Painel nº: 40

E-mail: a.l.junior95@hotmail.com, aryan-cbj@hotmail.com, vicente.xd14@hotmail.com, willian_aru_@hotmail.com, amandiinha.t02@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Educação Ambiental/Engenharia de Energia

Nome da Escola: EEB Maria Garcia Pessi

Orientador: Kátia Madruga

Colaborador: Profa. María Angeles Lobo Recio

Colaborador: Claus Troeger Pich

Centro: Campus Araranguá

Título: Relação entre o ciclo do oxigênio e a poluição atmosférica: conscientização por meio de narrativas infantis

Resumo:

A qualidade de vida no planeta depende de uma série de serviços ecossistêmicos ou ambientais que são ofertados pela natureza. Entre estes **serviços** encontram-se os **reguladores** que regulam as condições ambientais que sustentam a vida na Terra. Estes serviços incluem o tratamento dos resíduos biológicos, o ciclo do oxigênio e a purificação do ar, entre outros. Contudo, o atual padrão de produção, consumo e descarte colabora para a produção crescente de resíduos sólidos. Estes resíduos liberam gases que estão entre os agentes causadores da poluição atmosférica. Neste cenário, a educação ambiental de crianças é fundamental para que o presente padrão de comportamento possa ser alterado. Por esta razão, o projeto visa colaborar para que as crianças da pré-escola possam compreender a relação existente entre o ciclo do oxigênio e as ações humanas para aumentar e ou reduzir a poluição atmosférica. Para atingir o objetivo do projeto, decidiu-se pelo uso de uma narrativa infantil. O trabalho foi separado nas seguintes etapas: (1) elaboração pelos cinco participantes do grupo de uma narrativa infantil para tratar do referido tema; (2) discussão e decisão sobre a forma de apresentação da narrativa, quando se decidiu pela montagem de um filme que apresenta as imagens da história acompanhada pela voz do narrador; (3) apresentação do filme para grupos de crianças de duas escolas de educação infantil. Os resultados parciais indicam a importância da elaboração de narrativas infantis para fins de educação ambiental num país como o Brasil que se encontra em fase de crescimento acelerado.

Palavras-chave: educação ambiental, oxigênio e poluição atmosférica, narrativa infantil

Autor: Bruna de Souza Canella, Helen Resende Farias, Marina de Moraes dos Santos, Nayara Soranzo, Pâmela Nicolete Consenso, Thayná da Silva Monteiro, thaaymonteiro@hotmail.com

Painel nº:41

E-mail: bruninha_ararangua@hotmail.com, farias.caroline@hotmail.com,
marininha_1105@hotmail.com, n_soranzo@hotmail.com, pamconsenso@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Educação Ambiental/Engenharia de Energia

Nome da Escola: EEB Maria Garcia Pessi

Orientador: Kátia Madruga

Colaborador: Claus Troeger Pich

Centro: Campus Araranguá

Título: Importância da diversidade e a relação entre as espécies: conscientização por meio de narrativas infantis

Resumo:

O bem estar da sociedade depende significativamente dos serviços ambientais fornecidos pela natureza. Entre estes serviços encontram-se os **serviços de suporte** como a polinização, a dispersão das sementes, a garantia de resiliência de sistemas agrícolas e os **serviços culturais** como os benefícios recreacionais, espirituais e estéticos. Contudo, as pressões crescentes devido ao aumento do consumo dos recursos naturais representam um grande desafio para a manutenção da biodiversidade. Considerando esta realidade, a educação ambiental de crianças é fundamental para que os recursos possam ser usados de forma racional e a biodiversidade preservada. A meta deste projeto, portanto, é conscientizar crianças da pré-escola sobre a importância da diversidade e da relação entre as espécies. Considerando esta meta, decidiu-se pela conscientização por meio do uso de uma narrativa infantil. O projeto foi composto por três partes, conforme a seguir: (1) produção de um texto em formato de conto de fadas para apresentar o tema; (2) discussão e definição sobre a forma de apresentação deste conto, quando se optou pela narração da história infantil acompanhada pelas imagens (ilustrações) que serão projetadas por data show; (3) apresentação da história para grupos de crianças de duas escolas de educação infantil. Na fase atual do projeto o grupo está agendando a visita aos grupos de pré-escola. Entre os resultados parciais, percebeu-se a receptividade das escolas locais para a ação de educação ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental, biodiversidade, narrativa infantil

Autor: Dayse Delfino Soprano, Daniela Afonso Josefino, Danielle de Souza Vieira, Ricardo Cechinel, Carlos Henrique

Painel nº: 42

E-mail: daysediquinho@hotmail.com,afonso-daniela1@hotmail.com,daniii_aru@hotmail.com, ricardocechinelteixeira@hotmail.com, carloshg@live.com

Tipo de Bolsa: *PIBIC_EM/CNPq/UFSC/** Sem Bolsa

Área do Conhecimento: Engenharia de Energia/Educação Ambiental

Nome da Escola: EEB Maria Garcia Pessi

Orientador: Kátia Madruga

Colaborador: Claus Troeger Pich

Título: Proteção de solos e matas: conscientização por meio de narrativas infantis

Resumo:

As comunidades urbanas e rurais necessitam de **serviços ambientais** para a sua sobrevivência. Em outras palavras, dependem de serviços como: água para beber e irrigar lavouras, florestas para armazenar o carbono, vegetação nos solos para controlar as enchentes e a erosão. Conseqüentemente, o manejo adequado dos solos e das matas tem um papel fundamental na oferta destes serviços. Neste contexto, as ações voltadas para a educação ambiental em especial de crianças podem colaborar para que os equívocos que têm sido cometidos com relação ao uso do solo possam ser evitados. O objetivo deste projeto é conscientizar crianças da 1ª. série do ensino fundamental sobre a importância da proteção dos solos e das matas. Para alcançar este objetivo, decidiu-se pela conscientização por meio do uso de uma narrativa infantil. O projeto foi dividido em três fases. Na primeira fase os cinco participantes do projeto elaboraram uma narrativa infantil para tratar do referido tema. Nesta fase decidiu-se que a narrativa teria um caráter interativo, para que as crianças pudessem se sentir personagens da narrativa e também sujeitos das ações. Na segunda fase decidiu-se pela forma de apresentação da narrativa. Definiu-se que haveria leitura da história acompanhada de imagens – fotos da realidade local e de outros lugares projetadas por data show – e sons (mp3) para criar a sonoplastia para as narrativas. Na terceira fase ocorrerá a apresentação da narrativa num grupo de escolas. Os primeiros resultados parciais apontam a grande receptividade das escolas locais para este tipo de iniciativa, considerando que ainda existem poucas ações que visam à educação ambiental infantil.

Palavras-chave: educação ambiental, uso do solo, narrativa infantil

Autor: Artur Sabino de Andrade

Painel nº: 43

E-mail: sabinoartur@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Engenharias

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Müllen da Paz

Título do Projeto de Pesquisa: Motores a combustão: têm futuro?

Resumo:

Este trabalho mostra de uma maneira sucinta o desenvolvimento de uma pesquisa do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) cujo objetivo principal é expor de uma forma geral o funcionamento e utilização dos motores a combustão, assim como as vantagens e desvantagens de sua utilização a médio e longo prazo, visando uma maior compreensão de estudantes de Ensino Médio e do público em geral. A tecnologia dos motores a combustão interna surgiram com a proposta de facilitar os afazeres da humanidade, por proporcionarem força aliada a durabilidade. Porém eles acabaram fazendo muito mais que isso e possibilitaram o progresso tecnológico em várias áreas da indústria, usado desde a produção de energia elétrica, até o transporte da mercadoria, tanto por ar, terra ou água. No trabalho de pesquisa são abordados alguns temas, ligados a teoria e aplicação dos motores, tais como: ciclos de funcionamento, a história do desenvolvimento dos motores, assim como a aplicação e utilização dos mesmos. Podemos indicar com este trabalho que o centenário motor a combustão não tem um futuro muito bom pela frente, as vantagens do motor elétrico, que está cada dia ficando mais eficiente, estão fazendo com que ele perca espaço na indústria rapidamente. Mas, o motor de combustão interna continuará presente por umas boas décadas. Poderá servir de gerador para os plug-in hybrid, tem a vantagem de se adaptar a vários tipos de combustível, e a tendência será cada vez mais a disseminação dos bio-combustíveis, ou gás-natural. Ao que tudo aponta o futuro dos motores a combustão interna esta reservado apenas a geradores de energia elétrica em pequena e média escala para abastecer um futuro elétrico e renovável. A partir dos resultados obtidos, o trabalho será divulgado em um blog, com hipertextos e outros recursos didáticos visando permitir o acesso fácil e rápido, em que todos podem ler e se inteirar sobre o assunto.

Palavras-chave: Motores a combustão, tecnologia, ciclos de funcionamento, blogs, energia.

Autor: Guilherme Fraga

Painel nº: 44

E-mail: gui-fraga@live.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Müllen da Paz

Título do Projeto de Pesquisa: Comparativo econômico/ambiental entre o porte de centrais hidroelétricas

Resumo:

As usinas hidrelétricas são obras de engenharia que tem a função de gerar energia elétrica através do movimento constante de água em um determinado afluente. O projeto PIBIC-EM realizado consiste em esclarecer a relação sócio/ambiental entre o tamanho das centrais hidrelétricas, levando em conta alguns critérios, como área alagada, geração de eletricidade, custo da obra, etc., a fim de saber quantas centrais hidrelétricas são necessárias para gerar a mesma quantidade de energia do que uma única usina hidrelétrica de grande porte. Porém, antes de entrar nesse assunto propriamente dito é realizado uma explicação sobre o que se resume e como funciona uma usina hidrelétrica, trazendo informações do passado histórico das usinas, curiosidades, descrições simples, etc. São consideradas pequenas centrais hidrelétricas as usinas com capacidade de produção entre 1 e 30 MW e com área total do reservatório igual ou inferior a três km². (Resolução 394/1998 artigo 2º). A diferença entre as usinas hidrelétricas e as pequenas centrais hidrelétricas é que as pequenas centrais hidrelétricas - as PCH's - são como o nome diz usinas menores. Com potência instalada superior a 1 MW e igual ou inferior a 30 MW, esses empreendimentos só precisam de um reservatório com área igual ou inferior a 3 km² para funcionar. Desta forma, as PCH's atendem melhor às necessidades de carga de pequenos centros urbanos e regiões rurais. Essas informações seguem um objetivo principal, que é levar esse conhecimento para os jovens de uma forma mais dinâmica e atraente. Para a divulgação dessa pesquisa, optei pela utilização do blog, que é uma forma de divulgação em massa e ao mesmo tempo simples de fazer. Acho que com o blog alcançarei o objetivo, pois no mesmo a maioria dos jovens passa a maior parte do tempo, fazendo com que se difunda mais rápido.

Palavras-chave: Hidroelétrica, energia, relação sócio/ambiental, blog, engenharia.

Autor: Ana Cristina Bunn Junckes

Painel nº: 45

E-mail: anajunckes@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa Ms. Clarissa Mombach

Título do Projeto de Pesquisa: História da economia alemã: progresso ou regresso?

Resumo:

Este trabalho trata sobre alguns períodos da economia alemã, como a inflação de 1914 a 1923, como funcionava a economia durante a primeira e segunda guerras mundiais e um panorama geral de como está a economia atualmente. O objetivo é mostrar a recuperação da economia da Alemanha a partir desses períodos, quando a situação era precária e como o país conseguiu se tornar uma das maiores potências da Europa. Minhas principais fontes de pesquisa são a internet, em sites e em livros também. Primeiramente, coletou-se o material bibliográfico necessário para o trabalho. Entrei em contato com a embaixada alemã de Brasília que gentilmente me forneceu bibliografia para ajudar na minha pesquisa. Meus resultados até agora, ainda que parciais, foram: na época da hiperinflação, de 1914 a 1923, o marco alemão estava cotado em 4,2 milhões em relação ao dólar, o que fez o país enfrentar ainda mais dívidas e uma grande desordem econômica. Como a população era economicamente ignorante, pensavam que a culpa desse fardo pesado imposto a Alemanha era dos países vencedores da primeira guerra. Isso foi um dos motivos que desencadeou a segunda guerra mundial. O trabalho ainda está em andamento e o término está previsto para dezembro de 2012. Minha pesquisa é importante para o contexto histórico-brasileiro em relação a negociações econômicas feitas entre esses dois países, em que a Alemanha hoje é a terceira maior economia do mundo, que importa e exporta para o Brasil diversos produtos, não esquecendo também da troca cultural e acadêmica que existe entre universidades alemãs e a própria UFSC.

Palavras-chave: economia alemã

Autor: Thayná Fernandes Lacerda

Painel nº: 46

E-mail: thayfl@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profª. Danuza Meneghello

Título do Projeto de Pesquisa: O Acordo de Cooperação Acadêmico-Cultural Brasil e Argentina: O estudo do Projeto Córdoba em seus 20 anos

Resumo:

Este trabalho de pesquisa pretende realizar um estudo sobre a trajetória e a relevância do Acordo de Cooperação Acadêmico Cultural Brasil-Argentina (Projeto Córdoba), realizado entre o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CAp) e a Escola Superior de Comercio Manuel Belgrano da Universidade Nacional de Córdoba (MB), ao longo de seus 20 anos de existência. Para tanto, foram realizadas leituras nos relatórios anuais produzidos pela coordenação do Projeto Córdoba; o mapeamento de cerca de 300 projetos de pesquisas desenvolvidos pelos intercambistas nos últimos anos, e entrevistas com coordenadores e ex-coordenadores dos dois países. Com o pesquisado até o momento, chegou-se aos seguintes resultados parciais: um quadro completo onde constam todos os títulos e autores das pesquisas já realizadas por ex-intercambistas; a constatação de que em 1996 houve a inclusão na grade curricular do CAp da disciplina de língua espanhola, e que em 2003 foi implantada curricularmente a disciplina ELA - Estudos Latinos Americanos, que trata dos processos históricos, econômicos, sócias, culturais, que ocorrem no espaço Latino Americano; que no ano 1995 ocorreu à implantação na Universidade Nacional de Córdoba do curso de licenciatura em Geografia decorrente de discussões, troca de material científico e seminário desenvolvido por professores de geografia do CAp e MB; o desenvolvimento de diversas pesquisas de mestrado e doutorado relacionadas ao Projeto; que o Projeto serviu de inspiração para a criação de outros projetos de intercâmbio, o “Tchê-Mané” entre os CAp da UFSC e UFRGS, e outro entre a MB e a Escola Técnica de Minas Gerais. A proposta final deste trabalho é a produção de uma revista eletrônica que trate dos momentos mais marcantes do Projeto Córdoba durante essas duas décadas e, em especial, sobre as atividades comemorativas dos 20 anos de Acordo, realizadas no ano de 2012.

Palavras-chave: Intercambio; Brasil e Argentina; Integração.

Autor: Clarissa Machado Haase

Painel nº: 47

E-mail: clarissa_mh@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Edson Souza de Azevedo

Título do Projeto de Pesquisa: Doenças do coração: hábitos saudáveis e fatores de risco

Resumo:

Inúmeras pesquisas têm demonstrado que, se, por um lado, a expectativa de vida do brasileiro cresceu nos últimos dez anos, há, por outro, um índice muito maior de doenças cardiovasculares. Esta pesquisa tem como objetivo diagnosticar hábitos saudáveis e fatores de risco relacionados às principais doenças do coração. Realizando análise de comportamento dos professores do Colégio de Aplicação, através de questionário impresso. Assim, identificaremos os hábitos e fatores de risco que podem contribuir para a prevenção ou não das doenças cardíacas. O público alvo neste estudo serão os professores do Colégio de Aplicação, a pesquisa será desenvolvida no ano letivo de 2012, nas dependências do CA, durante os períodos de aulas do primeiro, segundo e terceiro trimestres. A análise adotada no estudo será a Análise de Conteúdo nas questões abertas e a Estatística (SPSS) nas questões objetivas, o instrumento utilizado para coleta de dados será o questionário para preenchimento pela via impressa. De 100 questionários entregues, foram devolvidos 15 até o dia 10 de agosto de 2012. Analisando-os podemos perceber que: dois dos 15 possuem o hábito de fumar diariamente, oito de 15 tem em seu histórico familiar algum caso de cardiopatia, oito citaram o sedentarismo como um fator de risco que possuem e dois apresentam pressão alta. Em relação à alimentação, dos 12 alimentos listados que fazem bem ao coração, oito consomem todos os listados e os outros sete consomem em média cinco destes alimentos. Percebemos que os cuidados devem ser maiores em relação aos hábitos e riscos relacionados às doenças do coração. O fator hereditário é muito forte e geralmente bem perigoso ainda mais acompanhado de hábitos prejudiciais (os fatores de risco) como o sedentarismo, o tabagismo e a pressão alta.

Palavras-chave: Doenças cardíacas, fatores de risco, hábitos saudáveis, cardiopatias

Autor: Victória Wall de Almeida

Painel nº: 49

E-mail: vivipy_wall@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Ms. José Análio de O. Trindade

Titulo do Projeto de Pesquisa: A questão da matemática no cotidiano. Matemática no dia-a-dia

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa foi mostrar que a matemática cotidiana tem grande ou total influencia no nosso dia a dia, e também descobrir onde ocorre a rotulação da matemática em “legal” ou “chata” com pessoas de várias idades, pois sabemos que esse elemento fundamental, porém complicado é indispensável nas nossas vidas, pois não há ninguém que possa não usufruir dos conhecimentos dessa matéria da vida. Para a realização da pesquisa foram realizadas leituras, entrevistas e levantamento de dados estatísticos. Como produto final da pesquisa, vou desenvolver um “blog” a respeito do tema. O resultado obtido identificou que é na 8º série onde ocorre a rotulação da matemática como “chata”. Realizando algumas pesquisas e leituras, conclui que a matemática deve ser abordada em situações mais cotidianas, mostrando às pessoas onde vão usar essa matemática em sua vida, esse simples gesto aumenta consideravelmente o interesse das pessoas pela disciplina. Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários com pessoas de diversas faixas etárias, depois de aplicados foram analisados. A análise identificou o objeto do presente estudo. A partir da pesquisa bibliográfica do livro Matemática Emocional foi possível elaborar o questionário que ajudou a entender a relação da matemática com as pessoas.

Palavras-chave: Matemática, cotidiano, entrevistas.

Autor: Thiago Romeu Antunes

Painel nº: 50

E-mail: thiago.floripasc@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Ms. José Análio de Oliveira Trindade

Título do Projeto de Pesquisa: A questão do Gênero: As Mulheres na Matemática

Resumo:

O projeto oferece à comunidade em geral, especialmente aos estudantes de ensino fundamental e médio, um tema atual como a questão do gênero, mas ainda pouco abordado nos dias de hoje: As Mulheres na Matemática. Pesquisar a participação das mulheres na matemática e suas contribuições para o futuro. Em especial, verificar: qual o conhecimento que a população tem em relação à participação das mulheres na matemática; quais as suas contribuições para essa área do conhecimento; quem foram essas mulheres. Para tanto vamos entrevistar tanto professores, quanto alunos e demais pessoas com o objetivo de fazer um levantamento estatístico a respeito do conhecimento das pessoas sobre as mulheres e suas contribuições para a matemática. Este projeto busca responder e demonstrar através da aplicação de questionários, qual o conhecimento que as pessoas têm a respeito da presença das mulheres na matemática. Sabemos que foram várias as contribuições do sexo feminino ao longo da história e que há mulheres que estudam nessa área. Mas será que as pessoas sabem? Será que se pedirmos, para listarem o nome de mulheres que tiveram alguma influência na área de exatas (abrindo um universo maior) elas saberão responder? Por que os nomes de homens as pessoas sabem, Newton, Pascal, Avogrado e as mulheres quem sabe? A pesquisa será realizada com professores e alunos do Colégio de Aplicação – UFSC e da Escuela Superior de Comércio Manuel Belgrano. Com os alunos e professores irei aplicar um questionário a respeito do tema: Mulheres na Matemática. A partir das respostas do questionário faremos um levantamento estatístico dos dados obtidos e a posterior análise dos mesmos. Pela elaboração desse projeto, pode-se concluir que as mulheres sempre estiveram presentes na matemática e que de fato poucas pessoas as reconhecem. Podemos perceber também que as mulheres sofreram muita pressão e censura por parte da sociedade.

Palavras-chave: Matemática, gênero, história.

Autor: Jaqueline Cabral

Painel nº: 51

E-mail: jaquecabral1994@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Dra. Juliana Cardoso Coelho

Título do Projeto de Pesquisa: O descarte de medicamentos na compreensão de pessoas escolarizadas

Resumo:

Este trabalho está relacionado ao lançamento inapropriado de substâncias químicas prejudiciais ao meio ambiente, como é o caso dos medicamentos. Meio ambiente é um tema discutido entre a população em geral há muito tempo, porém sem que esta observe mudanças e resultados positivos. O pressuposto da pesquisa em curso é que as pessoas, embora escolarizadas, não possuem um suporte apropriado de conhecimento em relação ao descarte de medicamentos. Um dos objetivos é, então, contribuir com o debate acerca da importância de se levar o assunto meio ambiente para os processos de ensino e aprendizagem. O intuito é também a formação dos alunos para que atuem como agentes que esclarecem a população (a começar por seus familiares) sobre o descarte de medicamentos. Um questionário está sendo aplicado para dois grupos, sendo o primeiro constituído por quinze pessoas escolhidas aleatoriamente pela UFSC, tendo em vista a conclusão do Ensino Médio. Já o segundo grupo será formado por cinco calouros do curso de Farmácia da UFSC, cinco graduandos do mesmo curso e cinco profissionais da área (formados) que atuam em Florianópolis, Santa Catarina. A justificativa da separação dos sujeitos em dois grupos tem como motivação principal a intenção de conhecer a preocupação que existe na primeira equipe acerca do assunto, advinda de abordagem pedagógica, ou se é necessário ingressar num curso superior antes para alcançar esse conhecimento. A expectativa é também compreender se os acadêmicos do curso de Farmácia da UFSC e farmacêuticos, os quais deveriam sinalizar maior sensibilidade em relação ao assunto, estão afinados com essa discussão e consideram a sua relevância. Os resultados parciais apontam que o descarte de medicamentos não é um problema para as pessoas em geral, considerando que o mesmo não foi citado espontaneamente como exemplo de um problema ambiental pelo grupo 1. Os resultados apontam ainda que a maioria dos pesquisados descarta seus medicamentos no lixo comum, desconhecendo a existência de postos de coleta para o descarte correto. Espera-se que a pesquisa traga contribuições ao processo de formação de pessoas mais esclarecidas, críticas e atuantes em relações aos problemas ambientais do nosso planeta.

Palavras-chave: Meio ambiente. Descarte de medicamentos. Formação de alunos. Aprendizagem em química.

Autor: Esther Figueiredo de Oliveira

Painel nº: 52

E-mail: estherfoliveira@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profa. Dra. Juliana Cardoso Coelho

Título do Projeto de Pesquisa: Impacto pedagógico do PROUCA no CA- UFSC

Resumo:

Este trabalho está relacionado à inserção das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no cotidiano escolar, mais especificamente sobre a introdução do projeto Um Computador por Aluno (UCA), promovido pelo Ministério da Educação (MEC), na prática pedagógica do Colégio de Aplicação da UFSC (CA/UFSC). Nesse contexto, busca-se entender interações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e a utilização dos laptops educacionais na instituição a partir do foco: os professores utilizam ou desejam utilizar os computadores portáteis? Quais são as suas críticas? O instrumento de pesquisa (questionário) será utilizado com professores das diferentes especialidades do Ensino Fundamental e Médio do CA/UFSC, que foi, em 2011, um dos dois colégios de Florianópolis selecionados para implantação do projeto “Um Computador Por Aluno”. Para compor o universo da pesquisa serão selecionados apenas professores efetivos, isto considerando o acompanhamento do Projeto na escola como um todo, desde seu início, e preferencialmente aqueles que estão realizando discussões e reflexões críticas sobre o assunto do qual trata a pesquisa. A opção por professores do Ensino Fundamental e Médio é decorrente de uma intencionalidade de que o intervalo de idades dos alunos com que eles trabalham tenha grande variedade, caso haja um comportamento diferenciado das turmas mais novas em relação às aquelas mais antigas. A partir dos resultados obtidos espera-se contribuir com a discussão em torno das TICs nas escolas públicas por meio da percepção dos docentes que atuam no CA/UFSC acerca do projeto Um Computador por Aluno. A perspectiva é fazer um levantamento da utilização pedagógica do UCA, dos satisfeitos e insatisfeitos (e suas possíveis razões), e elaborar uma discussão fundamentada em pesquisas associadas ao trabalho em estudo, tendo como base os dados obtidos a partir do processo investigativo em curso.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino e aprendizagem. UCA.

Autor: Larissa Leal

Painel nº: 53

E-mail: larissamartins072010@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Schwinden

Título do Projeto de Pesquisa: A classificação indicativa dos desenhos infantis e o monitoramento parental

Resumo:

Esta pesquisa tem os seguintes objetivos interligados: estudar o sistema de classificação indicativa dos programas televisivos procurando entender sua finalidade e seu funcionamento. Investigar quais são os desenhos mais assistidos pelas crianças do Colégio de Aplicação/UFSC na faixa dos 6-7 anos e avaliar se são indicados para essa faixa etária. Determinar se seus pais ou responsáveis utilizam ou não o sistema de classificação como uma referência para monitoramento do que seus filhos assistem. Metodologia: para o primeiro objetivo, a metodologia utilizada foi a pesquisa na internet de material informativo sobre o sistema de classificação. Para os outros objetivos, a metodologia que está sendo adotada envolve basicamente o contato direto com um grupo representativo de crianças e com os seus pais, através de entrevistas. Resultados parciais: Até o momento, descobriu-se que o processo de classificação Indicativa de obras audiovisuais funciona da seguinte maneira: As obras são analisadas com base nos critérios previstos no Manual da Nova Classificação Indicativa (2006) pelos profissionais da Coordenação de Classificação Indicativa, do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação, da Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça. Cada obra é assistida por profissionais de diferentes áreas de atuação. Eles discutem sobre as inadequações, agravantes e atenuantes encontrados e chegam à conclusão da classificação da obra. No caso dos programas de TV - as emissoras ou produtoras enviam ao Ministério da Justiça a sinopse do programa a ser exibido na televisão com a Classificação Indicativa pretendida. É o que se chama de autoclassificação. Após essa etapa, o Ministério da Justiça tem 60 dias para monitorar a obra e verificar se o conteúdo exibido condiz com a Classificação Indicativa pretendida pela emissora. Caso o conteúdo (cenas de sexo, drogas e violência) não esteja de acordo com a autoclassificação, o programa poderá ser reclassificado. Descobriu-se também que a classificação indicativa é para obras audiovisuais específicas, não para toda a programação ou canal. Por isso canais infantis sempre devem mostrar a classificação para cada desenho. Muitos desenhos, apesar de poderem ser exibidos em qualquer horário, são impróprios para menores de 10 anos por apresentarem "Conteúdo violento ou linguagem inapriada". A grande recomendação é que os pais assistam e conversem com os filhos sobre os conteúdos e temas abordados.

Palavras-chave: televisão, desenhos infantis, monitoramento parental.

Autor: Mateus Machado Ebenriter

Painel nº: 54

E-mail: mateus.ebenriter@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Schwinden

Título do Projeto de Pesquisa: A escola e o presídio: uma comparação

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivos: Investigar a configuração do espaço físico escolar do Colégio de Aplicação à luz das idéias do filósofo Michael Foucault. Identificar na escola elementos que eventualmente confirmariam a tese de que a escola e o presídio obedecem a princípios comuns de organização do espaço. Examinar se o espaço físico também apresenta elementos que revelariam a superação do princípio apontado pelo autor estudado. A metodologia envolveu: Pesquisa teórica utilizando, sobretudo, autores que se ocuparam deste assunto, principalmente o pensador Michael Foucault, no livro *Vigiar e Punir*. E, na sequência, a observação e análise do ambiente escolar e do ambiente prisional procurando identificar as eventuais correspondências entre esses dois tipos de espaços. Resultados preliminares: Foi possível identificar a presença do princípio “vigilância hierárquica”, conforme Foucault segundo o qual todos são de alguma forma vigiados uns pelos outros. Também foi identificado o “panoptismo” no espaço construído do colégio, através da disposição e arranjo das salas e corredores, da localização estratégica da inspetoria e dos locais de saída, das câmeras de “segurança” e, ainda, do uso de uniforme por parte dos alunos, utilizados por questões de identificação e também “segurança”. O produto final deste trabalho contempla a elaboração de um audiovisual explorando as semelhanças notadas entre o espaço escolar e o prisional.

Palavras-chave: sistema escolar, sistema prisional, Foucault.

Autor: Gabriel Prazeres

Painel nº: 55

E-mail: bielprazereshotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Schwinden

Título do Projeto de Pesquisa: O espaço físico escolar: atual ou ultrapassado?

Resumo:

A presente pesquisa visou os seguintes objetivos: relacionar o ambiente escolar da sala de aula com os ambientes de trabalho. Realizar uma descrição dos elementos que caracterizam o ambiente padrão de sala de aula; Investigar por que a sala de aula possui tal configuração? As razões práticas e históricas. Indagar se a configuração vigente ainda é adequada para os objetivos e finalidades da escola em um mundo marcado por tantas mudanças e inovações. A metodologia utilizada foi, inicialmente, a pesquisa teórica utilizando sobretudo autores que se ocuparam deste assunto, notadamente, os pensadores Michael Foucault (Vigiar e Punir) e Alvin Toffler (A Terceira Onda); Em seguida, a observação e análise do ambiente escolar e de ambientes de trabalho inovadores e tradicionais procurando identificar as eventuais correspondências entre esses dois tipos de espaços. A título de resultados preliminares encontrou-se que as salas de aula do Colégio de Aplicação – UFSC apresentam uma configuração padrão: carteiras individuais alinhadas em fileiras e o professor de frente para os alunos, próximo à única porta. As tarefas são sincronizadas e existe certa rigidez quanto aos horários. A configuração das salas de aula tem uma explicação histórica e econômica ligada à necessidade de adaptar as pessoas para o trabalho nas fábricas: rotineiro, repetitivo, enclausurado. Atualmente, existem outros tipos de organização do trabalho que não são mais tão rigidamente baseadas nos princípios tradicionais, sendo mais flexíveis. Essas mudanças também podem ser percebidas no ambiente do Colégio de Aplicação. Ex. configurações alternativas da posição dos alunos e professor em sala, ambiente virtual de aprendizagem, proposta de tarefas e desafios em lugar de exercícios e testes.

Palavras-chave: espaço físico, escola, mundo do trabalho.

Autor: Rafael Resende Paese

Painel nº: 56

E-mail: rafael.paese@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Ms. Luiziane da Silva Rosa

Título do Projeto de Pesquisa: A autonomia na aprendizagem de espanhol mediada pelo computador e internet.

Resumo:

Com a popularização de recursos comunicacionais como a internet e o computador nas escolas, é importante repensar como o conteúdo educacional e a autonomia na aprendizagem de línguas estão sendo configurados dentro de contextos das novas tecnologias de comunicação e informação (TIC). Por esta razão, o objetivo de nosso projeto é estudar a autonomia na aprendizagem de língua espanhola em estudantes do Colégio de Aplicação quando estes usam o computador e a internet para aprender. Entendemos autonomia como a interrelação entre o sujeito aprendente com os outros e com sua própria aprendizagem assim como a capacidade que esse sujeito tem de se responsabilizar, implementar, gerenciar e monitorar as atividades de aprendizagem ao fazer suas escolhas linguísticas principalmente quando estas envolvem contextos tecnológicos. Para isso, fizemos um levantamento de dados através de um questionário a alunos do ensino médio, que nos permitiu identificar e caracterizar como os estudantes do Colégio de Aplicação entendem a aprendizagem de espanhol mediada pela internet e pelo computador. O resultado parcial nos mostrou o perfil do grupo a ser investigado e os novos direcionamentos da pesquisa. E a partir das novas diretrizes sugeriremos alternativas - sejam elas de atividades audiovisuais, de jogos, de sites educacionais e de outros canais de comunicação existentes como as redes sociais- que aprimorem o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem de língua espanhola. Com o resultado final desse levantamento, pretendemos construir uma página *online*, em formato de *Blog*, com as sugestões trabalhadas ao longo da pesquisa e que sirva de consulta à comunidade escolar.

Palavras-chave: espanhol como língua estrangeira, autonomia, aprendizagem, computador e Internet.

Autor: Juliana Neves

Painel nº: 57

E-mail: juh_n20@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências exatas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profa. Márcia Cardoso

Título do Projeto de Pesquisa: Matemática na Vida Social

Resumo:

Ao falarmos sobre Matemática, as opiniões surgidas são diversas. Há as que demonstram uma maior afinidade para dialogar sobre essa ciência de forma positiva e participativa, que convivem com a Matemática no seu dia-a-dia de trabalho e percebem-na com mais facilidade em seu cotidiano; e há as que não demonstram interesse sobre ela. E este segundo grupo é o mais presente na nossa sociedade. Tendo conhecimento disso, podemos questionar: qual a verdadeira importância da Matemática para a vida social? Há outras aplicações da Matemática no nosso dia-a-dia, sem ser com os números? E é com base nesses questionamentos que esse projeto busca investigar e analisar o papel dessa ciência no nosso cotidiano. No decorrer do processo de construção do projeto, foram feitas diversas pesquisas em fontes tecnológicas, ou seja, sites de pesquisa, artigos e dissertações em PDF, livros disponibilizados virtualmente, e semelhantes. Livros da biblioteca do CA (Colégio de Aplicação - UFSC) e da Biblioteca Central da UFSC também auxiliaram na pesquisa. E para concluir a análise feita no projeto, foi realizada uma entrevista qualitativa com um grupo de pessoas, visando obter maiores subsídios sobre a opinião popular em relação à Matemática no contexto social.

Palavras-chave: Matemática Aplicada, Sociedade.

Autor: Carlos Eduardo Vieira Ouriques

Painel nº: 58

E-mail: cadu_zinho11@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Márcia Vieira Cardoso

Título do Projeto de Pesquisa: As equações matemáticas e suas aplicações

Resumo:

Este projeto tem como objetivo a análise de algumas situações do cotidiano que envolva a aplicação das equações matemáticas nas atividades desenvolvidas no nível escolar e profissional. A escolha do tema justifica-se pelo meu interesse pessoal pela disciplina de matemática decorrentes dos meus estudos em sala de aula e por ter habilidade nos cálculos matemáticos. A história da matemática nos ajuda a entender melhor as sentenças matemáticas que conhecemos hoje, tais como as expressões aritméticas e algébricas e as equações. Sendo assim, no projeto há uma parte dedicada à história da Matemática, principalmente o que está relacionado ao surgimento dos primeiros cálculos e como se comportavam os indivíduos que utilizavam e se dedicavam ao estudo da Matemática antes da formalização da equação. As informações e os conteúdos que estruturam o projeto foram retirados de sites, revistas, livros e participação em seminários e exposições. Com este projeto vou ter a oportunidade de analisar as aplicações das equações no cotidiano, como por exemplo: na realização de obras civis, na música com as relações harmônicas e as vibrações das cordas em instrumentos de corda, na medicina com os cálculos estequiométricos das substâncias utilizadas em um determinado procedimento, nas atividades contábeis para o cálculo das situações financeiras no departamento administrativo de empresas. Para o desenvolvimento deste trabalho foi aplicado questionários com perguntas objetivas e também, entrevistas para identificar as diversidades de opiniões do tema escolhido “As equações matemáticas e suas aplicações”. Os questionários mencionados foram aplicados com alguns alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina e com profissionais da área da medicina, da música, da engenharia e da contabilidade que utilizam estas sentenças matemáticas em suas atividades profissionais. Por responsabilidade e organização, o cronograma aplicado ao projeto está sendo cumprido em todas as suas etapas. Espero alcançar todos os objetivos propostos na idealização do projeto, mostrando, assim, a importância que este assunto possui e, evidenciando seu valor nas futuras atividades profissionais dos alunos do ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: equações, matemática, cotidiano.

Autor: Cibele Martins

Painel nº: 59

E-mail: cibelemartins@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Profª Drª Nara Caetano Rodrigues

Título do Projeto de Pesquisa: A leitura fora da sala de aula: Ler ou não ler, eis a questão!

Resumo:

A leitura é uma forma de entender o mundo e, muitas vezes, imaginar um mundo onde gostaríamos de viver. Buscar informações sobre o que os adolescentes leem é fundamental para que se possa entender o perfil dos estudantes da nossa época. Também se faz necessário entender como a leitura está presente na vida dos adolescentes de hoje, saber se o hábito da leitura faz parte da vida desses estudantes, não só por ser uma obrigação, mas sim um gosto, se têm o prazer de se deixar levar por uma boa leitura e de que forma essa leitura aprimora o seu aprendizado na escola. Essas são questões importantes para um professor que trabalha com leitura hoje, pois este poderá pensar ou repensar o seu modo de ensinar através das respostas para estes questionamentos. O presente trabalho é, então, caracterizado como uma pesquisa exploratória, pois nesta serão levantados dados tanto bibliográficos em livros, artigos, jornais e outros, bem como por meio de entrevistas e questionários. Fazem parte da investigação alunos de três turmas de 1º Ano do ensino médio de escolas públicas das redes estadual e federal e três professoras destas diferentes escolas. A pesquisa é tanto quantitativa como qualitativa, pois são usadas bases e porcentagens, por exemplo, para o levantamento de quantos alunos ainda leem por vontade própria e por gostar disso, mas também são analisadas as práticas sociais que levam os adolescentes a lerem e se eles consideram que essa leitura vai ajudar em sua vida pessoal e profissional futura. A partir dos resultados preliminares, podemos observar, quanto ao tipo de leitura, que os adolescentes preferem ler livros de aventura, como as sagas Harry Potter e Percy Jackson, que fazem muito sucesso na atualidade. Sobre a motivação atual para a leitura, 37,5% dos adolescentes dizem ser uma obrigação ler. De acordo com respostas ao questionário, muitos justificam simplesmente por não gostarem de ler, outros por serem obrigados pelos pais ou professores – o que não torna a leitura prazerosa. Por outro lado, 62,5% dos adolescentes entrevistados dizem sentir prazer ao ler um livro. Na análise dos dados, são consideradas reflexões sobre leitura produzidas por pesquisadores como Kleiman, Goulemot, Freire, Solé, Rocco e Rodrigues.

Palavras-chave: Leitura, Família, Adolescência.

Autor: Camila do Couto Maia

Painel nº: 60

E-mail: milacmaia@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profª Drª Nara Caetano Rodrigues

Título do Projeto de Pesquisa: A importância das leituras realizadas na escola

Resumo:

Para que os jovens de hoje em dia sejam futuramente adultos que tenham uma boa formação e que possam almejar ser bem sucedidos na sua vida pessoal e profissional, um aspecto importante é saber como são desenvolvidas as práticas de leitura dentro e fora da escola. A literatura ajuda em todas as disciplinas e, em quase tudo, acaba sendo necessária. A alfabetização é apenas o início de uma grande trajetória de leituras. Saber ler é um “bem” que nem todas as pessoas têm condições de ter e, por isso, deve ser aproveitado por aqueles que o possuem. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é mostrar à comunidade escolar - e a sociedade de modo geral - as práticas de leitura oferecidas aos alunos nas diversas redes de ensino, investigando três escolas das redes públicas estadual e federal de Florianópolis. Desta forma, também será possível ter conhecimento de como os professores de todas as disciplinas escolares, principalmente os de Língua Portuguesa, trabalham a leitura na escola. Para tanto, foi aplicado um questionário com 58 alunos do Ensino Médio e está prevista a realização de uma entrevista com três professores, sendo um pertencente a cada uma das escolas. A partir da análise preliminar, constatamos que 70% dos jovens responderam gostar de ler. Mesmo com esse resultado, a maioria diz não manter o hábito de leitura em suas vidas. Outro dado interessante é que, embora apenas 39% tenha respondido ter aulas específicas de leitura em sua escola, vemos um avanço, já que há uma aula dedicada a esta prática. Ainda, por volta de 82% dos 58 alunos responderam ler o que os professores indicam dentro de sala, com o que concluímos que, em sua maioria, acabam lendo mais por "obrigação" do que por prazer. A análise dos dados está sendo fundamentada em reflexões sobre a temática produzidas por pesquisadores como Kleiman, Goulemot, Freire, Solé, Rocco e Rodrigues.

Palavras-chave: Escola, infância/adolescência, leitura.

Autor: Vitória Teixeira de Souza

Painel nº: 61

E-mail: yivi_teixeira25@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA/UFSC

Área do Conhecimento: Língua, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profª Drª Nara Caetano Rodrigues

Título do Projeto de Pesquisa: Literatura e outras leituras na infância

Resumo:

O contato com livros deve fazer parte das nossas vidas desde que nascemos, pois o valor e a importância que se dá à leitura começa em casa, muito antes do contato direto com as “letras” e do ingresso na escola. As crianças têm, na infância, o melhor tempo disponível para ouvir ou fazer uma leitura descompromissada, movidas apenas pela curiosidade, pelo prazer, pelo descobrimento. O adulto possui um papel fundamental, oferecendo, desde cedo, o contato com obras-primas, com leitura ou “contação” de boa qualidade, contribuindo para a formação de um futuro leitor. Na disciplina de Língua Portuguesa, no primeiro semestre de 2012, fomos orientados a fazer uma memória de leitura, onde relembramos os principais livros lidos, desde nossa infância, e colocamos nossa opinião sobre eles, comentando também a participação dos pais, professores ou outros em cada fase. Foi, a partir dessas memórias, que surgiu o tema de minha pesquisa “Literatura e outras leituras na infância”, com o objetivo de verificar se a literatura esteve presente no cotidiano dos alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio de Aplicação na infância, focalizando aspectos como: a) se houve influência dos pais na formação desses alunos como leitores e b) se o uso de eletrônicos acabou prejudicando o gosto pela leitura ou ajudando. O que me despertou o desejo e a curiosidade de investigar esse tema foi a constatação empírica de que há desinteresse de muitos alunos pela literatura e de que muitos leem apenas quando é pedido por um professor para a realização de uma avaliação; aliás muitas vezes isso nem ocorre, pois com o uso dos computadores já conseguem acessar o resumo. A partir disso, resolvi analisar, através da leitura dessas memórias, como é a relação desses alunos com a leitura na infância, se a leitura foi muito presente e agora já não é mais, ou se o interesse pela literatura em suas vidas permanece o mesmo, se leem frequentemente ou apenas quando é pedido. Na análise das memórias, foram consideradas reflexões sobre leitura produzidas por pesquisadores como Kleiman, Goulemot, Freire, Solé, Rodrigues e Sabino. A partir da análise preliminar das memórias, foi possível perceber que a leitura de literatura esteve presente na infância de muitos alunos, mesmo essa prática não sendo mais uma atividade espontânea no cotidiano deles agora.

Palavras-chave: formação do leitor; infância; família; escola.

Autor: Maria Eduarda da Silva Vieira

Painel nº: 62

E-mail: dudinha6@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Profª Drª Nara Caetano Rodrigues

Título do Projeto de Pesquisa: Leitura: obrigação ou prazer?

A leitura permite ir a caminhos diversos, além de poder proporcionar ao leitor um conhecimento sem medida, é capaz de ampliar e estimular a criatividade e a imaginação. No início de 2012, as professoras de Língua Portuguesa propuseram aos alunos do 1º ano do ensino médio do Colégio de Aplicação a escrita de um texto de memórias, contando sobre o contato que havíamos tido com a leitura desde nossa infância, ou seja, fomos desafiados a produzir uma memória, na qual falaríamos detalhes de como a leitura tinha e tem até hoje relações importantíssimas com nossa história de vida. Através da leitura e da análise dessas memórias, procuramos explicar a convivência dos alunos com os diversos tipos de leitura, investigando se os alunos se identificam com a leitura ou não, se leem por vontade própria ou só quando a leitura é pedida pelos professores e se os pais incentivam esses adolescentes a ler tornando-os mais críticos. Desta forma, analisamos as memórias com o intuito de observar a relação desses alunos com a leitura, investigando se há diferença das leituras na infância e na adolescência, mais precisamente no período que compreende o ensino fundamental até os dias de hoje, isto é, da 5ª série ao 1º ano do ensino médio. Na análise das memórias, foram consideradas reflexões sobre leitura produzidas por pesquisadores como Kleiman, Goulemot, Freire, Solé, Rodrigues e Sabino. Analisando as memórias, podemos perceber que os pais e os professores têm um papel fundamental na formação de leitores. Além disso, os alunos revelaram também que, durante os últimos anos, a leitura está um pouco distante do seu cotidiano, em função de ter muitas tarefas para se fazer; informaram também uma diminuição do interesse pela leitura em função do uso de novas tecnologias. Dessa forma, muitos leem somente quando há uma solicitação por parte da escola. Com essa pesquisa, foi possível conhecer um pouco das práticas de leitura dos alunos da escola investigada, bem como o papel da família e da escola na formação desses jovens leitores.

Palavras-chave: formação do leitor; infância; família; escola

Autor: Diana Mondini Cardoso

Painel nº: 63

E-mail: diimiic@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof^ª. Nara Micaela Wedekin

Título do Projeto de Pesquisa: O desenvolvimento do cinema no séc. XX - Titanic um estudo de caso

Resumo:

A presente pesquisa tratará da linguagem cinematográfica e seu desenvolvimento no século XX. Os elementos da linguagem cinematográfica serão analisados a partir do filme Titanic (1997) de James Cameron. A análise dos elementos da linguagem cinematográfica será feita com base na obra de Inácio Araújo intitulada Cinema: o mundo em movimento (1995). O referido filme foi escolhido por ter um grande reconhecimento como produto cinematográfico. Titanic foi premiado com onze Oscars na edição da premiação no ano de 1998 pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos da América. O objetivo deste projeto é olhar o filme Titanic como o exemplo bem sucedido da linguagem cinematográfica do século XX. O roteiro do referido filme será analisado a partir da decupagem do mesmo. Uma análise será feita deste tentando encontrar as estratégias escolhidas pelo diretor para que ele alcançasse tamanho êxito. A análise discutirá se Titanic segue as regras de roteiro referidas por Araújo. No estudo do referido filme ainda se discutirá se e como ele segue o esquema de roteiro e suas regras. As posições e movimentos de câmera também serão analisados na decupagem, bem como o esquema de montagem utilizado pelo diretor. O som e a trilha sonora do filme serão estudados como elementos essenciais na construção da narrativa cinematográfica. Aqui abrimos um parênteses ao analisar a música "My Heart Will Go On" cantada por Celine Dion, onde há uma associação direta entre o filme e a música. O filme Titanic será identificado como pertencente ou não a um dos gêneros referidos por Inácio Araújo. Como conclusão a pesquisa discutirá se Titanic é um filme que contém características clássicas ou modernas.

Palavras-chave: cinema, roteiro, decupagem.

Autor: Gabriel Esteves

Painel nº: 67

E-mail: obardo@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Tomás Figueiredo Fontan

Título do Projeto de Pesquisa: 'Microfones visuais': o graffiti em Florianópolis

Resumo:

A divisão do trabalho que possibilitou a emergência do fenômeno urbano ainda na antiguidade esteve atrelada, dentre outras, a funções militares sob a forma de muralhas. De antigas cidades fortificadas aos atuais enclaves autosegregados que se disseminam pelas grandes metrópoles, os muros sempre estiveram presentes. Recentemente, contudo, emergem com eles uma forma de resistência e denúncia, expressão artística destacada na contracultura da juventude contemporânea: o *graffiti*. Parte integrante do movimento hip-hop, o *graffiti* surge nos guetos afroamericanos de Nova York até difundir-se pela periferia pobre de Paris e da América Latina nos anos 1980. O objetivo desta pesquisa é saber quem são os grafiteiros de Florianópolis, como vêem a cidade e como são vistos por ela. O referencial teórico baseia-se nos estudos antropológicos de Lígia Ferro sobre *graffiti* e juventude, nos estudos semióticos de Armando Silva sobre *graffiti* e imaginário urbano e no conceito de *cidade subjetiva* de Félix Guattari a respeito da articulação entre produção do espaço e produção de subjetividades, individuais ou coletivas. A pesquisa de campo iniciou-se com o mapeamento e coleta de imagens dos principais *graffittis* no centro da cidade e seguirá com a gravação de entrevistas qualitativas com grafiteiros e população. As observações preliminares do conteúdo expresso nos muros vão ao encontro da bibliografia consultada e sugerem que, assim como em outras partes do mundo, o *graffiti* em Florianópolis imerge cada vez mais no campo da propaganda e entretenimento, frequentemente afastando-se de suas raízes políticas e sociais contestatórias. Os primeiros contatos com transeuntes revelaram que a maioria das pessoas vê o *graffiti* como uma forma de poluir visualmente a cidade, não reconhecendo-o como um ativismo social legítimo. Com base na análise dos dados e no registro de imagens, produzir-se-á um curta-metragem com o resultado da pesquisa, no qual pretende-se não simplesmente informar sobre o graffiti, mas experimentar com o graffiti, aproximando-se de sua proposta estética, ética e política.

Palavras-chave: urbanismo, imagens, graffiti, Florianópolis

Autor: Heloísa Marques Baumgratz

Painel nº: 68

E-mail: heloisabaumgratz@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Tomás Figueiredo Fontan

Título do Projeto de Pesquisa: Equivocidade numa esquina da cidade: imagens e relatos do cotidiano entre as ruas Deodoro e Filipe Schmidt, Florianópolis/SC

Resumo:

Partindo da crítica à modernidade de G.Simmel, que aponta no sentido de uma gradual perda da subjetividade mediante o excesso de objetividade na vida social, a cidade é vista como palco preferencial da acumulação de capital, evidenciando algumas características da urbanidade contemporânea como isolamento, impessoalidade, homogeneização dos espaços, aceleração dos fluxos, redução da esfera pública. Neste sentido, para alguns, o encontro entre duas ruas é somente um local a ser “dobrado” num trajeto diário sem maiores significados, assim como os ilustres que lhes dão nome não passam de nomes próprios repletos de anonimato. Contudo, há sempre aqueles que pelas esquinas reduzem o passo apressado, param, contemplam, esperam. O que dizem as esquinas para/sobre estas pessoas, que dizem elas sobre as esquinas? Para onde olham quando por ali passam, o que as faz parar? Que nomes e adjetivos dão elas, como a identificam? Utilizando como referencial teórico os estudos de Michel de Certeau sobre a invenção do cotidiano, lançamos a hipótese de que existem formas singulares e subjetivas de apropriação do espaço que resistem à lógica funcionalista das cidades, passíveis de serem observadas numa esquina, a saber: o cruzamento das ruas Deodoro e Filipe Schmidt. O objetivo é perseguir novas representações do espaço urbano, que conduzam a uma *educação pelo olhar*, conforme nos apontam os estudos sobre geografia, imagens e educação de Wenceslao M. Oliveira Jr. O início do estudo de campo permitiu identificar como possíveis informantes alguns personagens que compõem o cenário cotidiano daquela esquina: palhaço, pipoqueiro, artesãos, imigrantes ilegais, trabalhadores informais, cambistas, pedreiros, religiosos, dentre outros. Além de responderem a entrevistas qualitativas, estes ilustres estarão livres para falarem através de imagens produzidas por eles próprios na esquina. Da análise dessas imagens, discursivas e visuais, surgirão não só o relatório como o ensaio fotográfico que irão compor o produto final desta pesquisa.

Palavras-chave: urbanismo, imagens, esquinas, Florianópolis

Autor: Júlia Juchem Ramos

Painel nº: 69

E-mail: julicaramos@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIP/CA /UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Tomás Figueiredo Fontan

Título do Projeto de Pesquisa: O que a calçada revela? Calçadas como metonímia da cidade

Resumo:

A exemplo de muitas cidades brasileiras, Florianópolis vem sofrendo graves problemas de mobilidade urbana. O modelo de transporte baseado no uso do automóvel particular tem afetado diretamente as calçadas. A imagem de insegurança atribuída pelo discurso hegemônico a este espaço público ao mesmo tempo que a esvazia, torna-a ainda mais insegura. Numa mirada superficial, vemos caminharem sujeitos quase sempre apressados, para quem aquele é apenas o espaço que separa a casa do trabalho. Mas será que, em meio a multidão, algum passante se vê seduzido não pelo destino, mas pela própria caminhada? Queremos saber se essas pessoas existem, de onde vem, para onde vão, por que escolhem aquele caminho e que imagem produzem daquele espaço. Levantamos estas questões partindo da crítica sociológica de G.Simmel à modernidade, caminhando pelas calçadas dos estudos urbanísticos de J.Jacobs até aportarmos na invenção do cotidiano de M.de Certeau. Para tentar respondê-las, optamos por iniciar o estudo junto às calçadas da Av.Hercílio Luz, importante via de acesso ao centro da cidade e antiga zona de cortiços atualmente ocupada por um paredão de prédios residenciais e comerciais que divide espaço com o que sobrou do casario histórico da região. Recentemente revitalizada através de um projeto paisagístico, foram construídas faixas destinadas ao trânsito de pedestres, ciclovias e bancos, além de arborização e iluminação. Apesar da valorização de seus imóveis, registra-se grande diversidade de público: moradores, estudantes, trabalhadores, jogadores de xadrez, esportistas, casais de namorados, usuários de crack, profissionais do sexo, dentre outros. Entrevistas qualitativas estão sendo feitas paralelamente ao registro de imagens fotográficas, produzidas tanto pela pesquisadora como pelos entrevistados. O produto final consiste, além do relatório com análise dos dados, em um ensaio fotográfico cujo objetivo é buscar novas representações do espaço urbano, que possibilitem uma educação pelo olhar, conforme nos ensina Wenceslao M.Oliveira Jr.em suas pesquisas sobre geografia, imagens e educação.

Palavras-chave: urbanismo, imagens, calçadas, Florianópolis

Autor: Beatriz Garcia Nunes

Painel nº: 70

E-mail: biagarcia@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Nome da Escola: Colégio de Aplicação – CED/ UFSC

Orientador: Prof. Ms. Fernando Leocino da Silva

Título do Projeto de Pesquisa: **Violência doméstica contra o homem: Algumas das ações registradas na sociedade florianopolitana dos inícios do XXI.**

Resumo:

O presente trabalho diz respeito ao estudo da violência doméstica contra o homem na Município de Florianópolis/SC. Com o propósito de levantar informações e analisar dados sobre as violências domésticas contra o homem presentes no cotidiano da sociedade florianopolitana. Tem-se como objetivo proporcionar a visibilidade da violência registrada através de Boletins de Ocorrências – BO, na Delegacia da Mulher para se analisar os tipos de violências sofridos; para traçar o perfil dos agressores tanto quanto dos violentados – idade, escolarização, tempo de relacionamento e etc.; e também problematizar as relações de gênero no que diz respeito à construção social da masculinidade. A proposta final deste projeto é a produção de um audiovisual que possa contribuir para que as pessoas problematizem e reflitam sobre as desigualdades de gênero ainda existentes na sociedade do século XXI.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Masculinidade, Gênero.

Autor: Sidarta Lu Ye Almeida

Painel nº: 71

E-mail: sid1009@hotmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC_EM/CNPq/UFSC

Área do Conhecimento: Engenharia

Nome da Escola: Colégio de Aplicação CED/UFSC

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Müllen da Paz

Título do Projeto de Pesquisa: Tecnologias de construção de edificações em áreas de terremotos para implementação em países subdesenvolvidos

Resumo

Neste resumo apresento em que consiste o meu tema de pesquisa no PIBIC-EM, ou seja, os terremotos e as tecnologias que amenizam os problemas causados por esse desastre natural. De maior conhecimento das pessoas em geral está ligado ao Japão (onde se concentram todas as novas tecnologias relacionadas aos terremotos), contudo, o trabalho é voltado a apresentar e discutir essas novas tecnologias, mas com custos mais baixos e voltados a países subdesenvolvidos, como por exemplo, o Haiti, que recentemente foi devastado por um grande terremoto de magnitude 7,0 na escala Richter. Nesse ínterim, será discutido, o que é a escala Richter, quais os usos dela, etc. Enfim, existem várias e várias tecnologias à prova de terremoto e também são criadas novas, que substituem as antigas e mais ultrapassadas, portanto será explorada no trabalho a maioria, desde o seu histórico, onde essa febre de construções resistentes à terremoto começou a ser estudada não no Japão, como é corriqueiro, mas sim na Nova Zelândia. Esse estudo foi realizado por dois pesquisadores, Robert Park e Thomas Paulay, que começaram seus projetos sobre elementos de construção resistentes a abalos sísmicos, como o pilar, que sustenta o edifício e a laje, que transmite as sensações que o edifício sente para as vigas. Até as mais futurísticas, como amortecedores eletrônicos que são ativados a distância. A descrição e divulgação do trabalho será feita a partir de um blog, construído com vários recursos didáticos, tais como hipertextos, animações e gráficos com o intuito de familiarizar os jovens com essa tecnologias.

Palavras chave: Terremoto, tecnologias, blog, Japão, Haiti.